FECOMÉRCIO

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **06.06.14** **EDITORIA:** **NOTAS E COMENTÁRIOS**

Cancelamento

Com a programação da presidenta Dilma Rousseff no Rio Grande do Norte, na próxima segunda-feira, para inaugurar o aeroporto internacional Governador Aluízio Alves, o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz, e a reitora da UFRN, Ângela Paiva, decidiram cancelar o "RN em Foco", programado para o mesmo dia.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: ELIANA LIMA

Não mais

Devido à vinda da presidente Dilma ao RN, na próxima segunda, o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, e a reitora da UFRN, Ângela Paiva, decidiram cancelar o RN em Foco, que aconteceria no mesmo dia.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 06.06.14 **EDITORIA:** CIRCULANDO EM OFF

CANCELAMENTO RN EM FOCO

Em virtude da vinda da presidente da República, Dilma Rousseff, ao Rio Grande do Norte, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e a reitora da UFRN, Ângela Paiva, informam o cancelamento do RN em Foco. O evento aconteceria na próxima segunda-feira, 9, na sede da Federação do Comércio. Tá falado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **SUÉBSTER NERI** DATA: **06.06.14**

Feira de Negócios: "Compras governamentais" é tema de encontro promovido pelo Sebrae -

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) promoverá, no dia 27 de junho, das 9h às 12h, no auditório da Casa do Empresário de Caicó, o Encontro de Negócios Compras Governamentais.

O evento, integra programação da 1ª Feira de Negócios de Caicó, busca aproximar as micro e pequenas empresas de instituições públicas, otimizando encontros de negócios. Objetiva, ainda, divulgar e esclarecer os procedimentos e exigências das compras governamentais, assim como os processos de aquisições de bens e serviços.

As inscrições, gratuitas, podem ser realizadas através dos números (84) 3616-7976/ 3417-7404. O credenciamento será realizado no dia do evento, das 8h às 9h.

A Feira de Negócios de Caicó será realizada de 26 a 28 de junho deste ano, no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana. É uma promoção da Casa do Empresário e Prefeitura de Caicó, com apoio do Sebrae, Fecomércio, FIERN e Governo do Estado.

Adicionar aos favoritos o permalink.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO WALACE** **DATA:** **05.06.14**

5 de junho de 2014Márcio Macedo é eleito um dos vice-presidentes da FECOMÉRCIO

[0] Comentários | Deixe seu comentário.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz, Márcio Macedo, foi eleito um dos vice-presidentes da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (FECOMÉRCIO). A eleição aconteceu no último dia 16, reunindo representantes de todos os sindicatos do Rio Grande do Norte, ligados ao comércio, bens e serviços, e teve chapa única encabeça pelo presidente reeleito Marcelo Queiroz.

Ao lado de Marcelo Queiroz, foram eleitos 10 vice-presidentes para um mandato de quatro anos a frente da FECOMÉRCIO. A nova diretoria assume os trabalhos em agosto e pretende fazer uma reformulação em todos os sindicatos varejistas do Rio Grande do Norte.

O trabalho da diretoria da FECOMÉRCIO é desenvolver ações que possam fortalecer o comércio do Rio Grande do Norte e melhorar as condições na categoria, que é a que mais gera empregos no estado.

Atualmente, Marcio Macedo é um dos diretores da FECOMÉRCIO. Com a eleição para vice-presidente, em seu lugar assumirá outro santa-cruzense, Marcos Augusto, ato que fortalece o Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz.

Fonte: www.radiosantacruzam.com.br

- See more at: http://www.wsantacruz.com.br/marcio-macedo-e-eleito-um-dos-vice-presidentes-da-fecomercio/#sthash.saKv5K07.dpuf

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO MARCOS DANTAS** **DATA:** **05.06.14**

“Compras governamentais” é tema de encontro promovido pelo Sebrae na Feira de Negócios de Caicó » Blog do Marcos Dantas

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) promoverá, no dia 27 de junho, das 9h às 12h, no auditório da Casa do Empresário de Caicó, o Encontro de Negócios Compras Governamentais. O evento, integra programação da 1ª Feira de Negócios de Caicó, busca aproximar as micro e pequenas empresas de instituições públicas, otimizando encontros de negócios. Objetiva, ainda, divulgar e esclarecer os procedimentos e exigências das compras governamentais, assim como os processos de aquisições de bens e serviços.

As inscrições, gratuitas, podem ser realizadas através dos números (84) 3616-7976/ 3417-7404. O credenciamento será realizado no dia do evento, das 8h às 9h. A Feira de Negócios de Caicó será realizada de 26 a 28 de junho deste ano, no Complexo Turístico Ilha de Sant’Ana. É uma promoção da Casa do Empresário e Prefeitura de Caicó, com apoio do Sebrae, Fecomércio, FIERN e Governo do Estado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO ROBSON PIRES** **DATA:** **05.06.14**

Feira de Negócios: “Compras governamentais” é tema de encontro promovido pelo Sebrae - Blog do Robson Pires

ás 11:42

Publicado por Robson Pires na categoria

Feira de Negócios: “Compras governamentais” é tema de encontro promovido pelo Sebrae

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) promoverá, no dia 27 de junho, das 9h às 12h, no auditório da Casa do Empresário de Caicó, o Encontro de Negócios Compras Governamentais. O evento, integra programação da 1ª Feira de Negócios de Caicó, busca aproximar as micro e pequenas empresas de instituições públicas, otimizando encontros de negócios. Objetiva, ainda, divulgar e esclarecer os procedimentos e exigências das compras governamentais, assim como os processos de aquisições de bens e serviços.

As inscrições, gratuitas, podem ser realizadas através dos números (84) 3616-7976/ 3417-7404. O credenciamento será realizado no dia do evento, das 8h às 9h. A Feira de Negócios de Caicó será realizada de 26 a 28 de junho deste ano, no Complexo Turístico Ilha de Sant’Ana. É uma promoção da Casa do Empresário e Prefeitura de Caicó, com apoio do Sebrae, Fecomércio, FIERN e Governo do Estado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO SERIDÓ** **DATA:** **05.06.14**

“Compras governamentais” é tema de encontro promovido pelo Sebrae « Blog do Seridó

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN) promoverá, no dia 27 de junho, das 9h às 12h, no auditório da Casa do Empresário de Caicó, o Encontro de Negócios Compras Governamentais.

O evento, integra programação da 1ª Feira de Negócios de Caicó, busca aproximar as micro e pequenas empresas de instituições públicas, otimizando encontros de negócios. Objetiva, ainda, divulgar e esclarecer os procedimentos e exigências das compras governamentais, assim como os processos de aquisições de bens e serviços.

As inscrições, gratuitas, podem ser realizadas através dos números (84) 3616-7976/ 3417-7404. O credenciamento será realizado no dia do evento, das 8h às 9h. A Feira de Negócios de Caicó será realizada de 26 a 28 de junho deste ano, no Complexo Turístico Ilha de Sant’Ana. É uma promoção da Casa do Empresário e Prefeitura de Caicó, com apoio do Sebrae, Fecomércio, FIERN e Governo do Estado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: NATAL

Parque da Cidade reabre ao público

« MEIO AMBIENTE » Após cinco anos fechado, o Parque Dom Nivaldo Monte foi reaberto na manhã de ontem pelo prefeito Carlos Eduardo, com status de "escola de educação ambiental". Espaço funcionará das 5h às 18h

PEDRO ANDRADE
repórter

Após cinco anos fechado, o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte foi reaberto na manhã desta quinta-feira, 5, com status de "escola de educação ambiental". Durante a cerimônia de reinauguração, o prefeito Carlos Eduardo, que criou o projeto de implementação, inaugurou o espaço em 2008 e o reabriu nesta semana, destacou a necessidade de maiores cuidados e estudos voltados ao meio ambiente. "Temos aqui a primeira escola de educação ambiental do Estado, que ficará aberta durante todo o ano letivo a alunos de escolas e universidades do Rio Grande do Norte para estudos sobre fauna e flora", afirmou.

Segundo o administrador do Parque Dom Nivaldo Monte, Carlos da Hora, o auditório terá palestras sobre Zona de Proteção Ambiental (ZPA) para alunos visitantes e trilhas percorrendo o parque com possibilidade de se aproximar do que foi ensinado. Localizado em uma área de 132,36 hectares da ZPA 1, o Parque da Cidade volta a ser liberado à população com acesso gratuito das 5h às 18h, durante todos os dias da semana.

Apesar de aberto, a estrutura ainda tem algumas indefinições, referente à definição das trilhas externas – que passarão pela vegetação da reserva – e do valor necessário à manutenção do espaço. De acordo com o administrador, Carlos da Hora, os custos de manutenção ainda estão sendo levantados, mas está acertado que a verba sairá do orçamento da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Sobre as trilhas externas, da Hora pretende "ter maiores informações no próximo semestre".

Em seu discurso o prefeito também relembrou o primeiro encontro com o projetista do Parque, Oscar Niemeyer, em seu escritório no Rio de Janeiro e o momento da confirmação de que sairia o projeto. "Eu farei o projeto do Parque da Cidade e não cobrarei nada, por se tratar de um projeto ambiental", disse, lembrando as palavras do arquiteto, falecido em 5 de dezembro de 2012.

> Temos aqui a primeira escola de educação ambiental do Estado"
>
> **CARLOS EDUARDO ALVES**
> prefeito de Natal

Como chegar

Para chegar ao Parque da Cidade, na avenida Omar O'Grady, em Candelária, utilizando transporte público existem três linhas de ônibus: 24 (Planalto/Ribeira via av. Prudente de Morais), 33A (Planalto/Praia do Meio via av. Hermes da Fonseca) e 33B (Planalto/Lagoa Seca via Prudente de Morais). No trajeto entre o cruzamento da avenida da Integração com a Omar O'Grady, percurso de aproximadamente um quilômetro, também há ciclovia.

Na área de lazer criada pela Prefeitura dentro de uma das dez ZPAs da cidade, há estrutura fixa projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer que inclui um Memorial – no alto da torre em formato de olho -, biblioteca, a Escola de Educação Ambiental e um auditório para palestras e apresentações. No Memorial, uma exposição retrata a história do território da capital potiguar com início há 10 mil anos até a Natal contemporânea.

Entre os planos estão trilhas externas com trajetos dentro dos 132 hectares do parque. Segundo Carlos da Hora, maiores definições sobre quantas trilhas e quando abrem somente no próximo semestre. Por enquanto, visitantes podem percorrer três trilhas de calçamento ao longo da reserva.

O titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Marcelo Toscano, diz que a área de lazer ao ar livre é uma carência da cidade e sua reabertura tem a proposta de atrair a população. "Em muitos parques se cobra uma taxa de entrada para a manutenção do parque, mas aqui é gratuito. Até que a população passe a usar essa área de lazer, não pensamos em cobrar entrada".

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

No alto da torre de 45 metros, mirante proporciona aos visitantes uma visão panorâmica da cidade

Carlos Eduardo visitou o cenário que retrata a história da capital

Parque da Cidade ficará aberto a visitantes durante todo o dia

HISTÓRIA

O Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte está em uma área de 132,36 hectares, dentro da Zona de Proteção Ambiental 1 (ZPA-1), entre os bairros de Candelária e Cidade Nova. O espaço foi inaugurado em 2008, na última gestão do prefeito Carlos Eduardo Alves, mas fechou no início de 2009. Desde então permaneceu fechado, mas sofreu ação do tempo e depredações. Em agosto do ano passado a Semurb deu início à recuperação que custou R$ 3,6 milhões para as instalações hidráulicas e elétricas, os elevadores da Torre, pintura, sinalização e recuperação da estrutura projetada por Niemeyer e os dois acessos de Candelária e de Cidade Nova. Além disso, foi construído um anexo para o Setor de Manejo, responsável pela manutenção da unidade de conservação, compra e instalação de três novos elevadores para a Torre, monumento de 45 metros de altura que abriga o Memorial Natal e um mirante da cidade. No espaço, foi feita ainda a conclusão de todos os pontos de apoio dos passeios públicos, ao longo do parque.

Programação

Semana do Meio Ambiente

As comemorações da Semana começaram ontem com o Dia Mundial do Meio Ambiente. As atividades vão até este domingo (8), no Parque da Cidade e no Bosque das Mangueiras.

Sexta-feira (6 de junho)
Parque da Cidade
8h às 16h – Vacinação antirrábica, mostra sustentável, jogos educativos e apresentações culturais
8h30 às 16h10 – Ciclo de palestras
8h30 – Licenciamento ambiental (Leonardo Almeida – Semurb)
9h20 – Fiscalização ambiental (Leonardo Almeida – Semurb)
10h – Arborização (Carla Bezerra – Semurb)
14h – Resíduos Sólidos (Alexandre Damazo – Braseco)
14h40 – Descarte adequado das lâmpadas fluorescentes (Ana Paula Macêdo – Coleta Mix)
15h30 – Educação ambiental e a sustentabilidade das Cidades (Marjorie da Fonseca – UFRN)
16h10 – Agenda ambiental na administração pública (Gustavo Soares – Semurb)
16h30 – Show da Banda Mad Dogs

Bosque das Mangueiras
8h30 – Oficinas de reciclagem, pintura, Saúde em Dia, exposições de arte, jogos educativos e trilha ecológica
9h às 10h – Oficina de brinquedos (Kacianni Ferreira) – SME
9h – Coral das Mãos (professores Adriana Rocha, Fátima Carvalho e Adriano Amaral) – SME
9h às 10h – Contadora de histórias (Silvana Amália de Araújo) – Sesc
9h30 – Teatro de educadores do trânsito – Semob
10h – Teatro da Dengue – SMS
10h30 – Teatro de educação ambiental – Semurb
14h às 17h – Oficinas de reciclagem, pintura, exposições de arte, jogos educativos e trilha ecológica
14h às 15h – Oficina de brinquedos (Kacianni Ferreira) – SME
14h30 – Mamulengos de Heraldo Lins (Caern)
15h – Teatro de educadores do trânsito – Semob
15 às 16h – contadora de histórias (Silvana Amália de Araújo) – Sesc
*Fonte: Prefeitura do Natal

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 06.06.14 **EDITORIA:** FIM DE SEMANA

OSUFRN

Com regência do maestro André Muniz, Orquestra da UFRN terá momento solo de violoncelo

Novo concerto da **Sinfônica** da UFRN

Schubert, Mussorgsky e Dvorak estão no programa do III Concerto Oficial , com entrada gratuita neste sábado, na Escola de Música

Obras de Schubert, Mussorgsky e Dvorak estão no programa do III Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica da UFRN, que será apresentado neste sábado, às 20h. O violoncelista Lucas Barros, um dos vencedores do Concurso Jovem Solista desta temporada,, participa tocando o concerto de Violoncelo e Orquestra de Dvorak. A entrada é gratuita. As senhas devem ser retiradas na recepção, uma hora antes do início do concerto.

Atualmente, a Orquestra Sinfônica conta com 53 músicos, todos estudantes dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da Escola de Música da UFRN. Para manter manter e elevar o nível técnico, a Sinfônica cumpre uma rotina de ensaios de oito horas semanais, distribuídas em três dias, além dos compromissos individuais de cada componente com os estudos de seus instrumentos.

Outra preocupação constante da Orquestra é o repertório. O maestro André Muniz entende que a escolha das peças ensaiadas tem de ser feita de maneira balanceada, de forma a unir o que a plateia anseia ouvir e o que o conjunto deseja apresentar.

Dentro dessa linha, a Orquestra se juntou a artistas populares de Natal e realizou três shows-concertos, de 2001 a 2013, dentro do projeto Parcerias Sinfônicas, promovido pelo Sistema Fecomercio do RN por meio do Sesc. Os dois últimos homenagearam Luiz Gonzaga e Vinicius de Moraes em seus centenários de nascimento. Os espetáculos foram apresentados em Natal e em outras cidades do interior, gratuitamente.

SERVIÇO

III Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica da UFRN
Dia: sábado (07/06)
Horário: 20h
Local: Escola de Música da UFRN
Entrada gratuita
Retirada de senhas na recepção uma hora antes do concerto

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO ROMEU DANTAS **DATA:** 05.06.14

Prefeito Isaias Cabral visita turma concluinte do curso de Auxiliar de Cozinha do PRONATEC

O prefeito Isaias Cabral visitou na tarde desta quinta-feira (05) a nova sede dos cursos oferecidos pelo PRONATEC, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Comunitário, localizada na Rua Juvenal Lamartine, no centro de Acari. Na oportunidade, ele participou da confraternização de encerramento da primeira turma do curso de Auxiliar de Cozinha do PRONATEC Brasil Sem Miséria, ofertado pelo SENAC.

Cursos com inscrições abertas

A secretária Nara Luiza comunica aos acarienses que ainda há vagas para os cursos de Garçom e Bartender. Os interessados deverão procurar a Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Comunitário.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 06.06.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Prefeitos temem que nova lei agrave crise financeira

« CONTAS PÚBLICAS » Com a aprovação da lei de criação dos municípios, entidades alertam para as implicações na distribuição do FPM

ADRIANO ABREU

Benes Leocádio afirma que a criação de novos municípios implicará em prejuízos

Em meio à peleja enfrentada por Prefeituras que pedem o reajuste em 2 pontos percentuais do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a aprovação de projeto que regulamenta a criação de municípios preocupa gestores. E poderá, segundo o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, Benes Leocádio, agravar a crise. Embora o texto proíba a criação, incorporação ou desmembramento caso isso inviabilize cidades já existentes, a divisão dos recursos na análise do presidente da Femurn sofrerá redução significativa e poderá ter reflexo no aumento reivindicado pelos prefeitos.

"É preocupante porque o bolo seria impactado. A divisão é feita em cima de tudo que é arrecadado pela União, de todas as receitas do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) e sobre Im-

posto de Renda, que repassa 23,5%. Haverá prejuízo", afirma.

A lei complementar 397/14 foi aprovada na Câmara dos Deputados, na última quarta-feira. No Rio Grande do Norte, cinco distritos - Maísa (Mossoró), Diogo Lopes (Macau), Soledade (Apodi), São Geraldo (Caraúbas) e São Bernardo (Luís Gomes) - buscam a emancipação e poderão ter as expectativas frustradas caso não atendam aos requisitos. As localidades rurais buscam a emancipação desde 2011, quando iniciaram articulações para serem elevadas à categoria de cidade.

Pela nova proposta, há critérios estabelecidos como viabilidade financeira, população mínima de 12 mil habitantes e ter núcleo urbano já instalado com total de imóveis superior a média observada em 10% dos municípios com menor população no estado, entre outras.

Consequências

Mesmo que o RN não tenha alteração no mapa, a criação de novas Prefeituras em outros Estados não afasta o risco de queda nos repasses federais, avalia Benes Leocádio. Se por um lado, a emancipação traz à população das novas cidades o acesso a serviços essenciais, por outro impacta diretamente na transferência de recursos para os Municípios.

A dimensão do impacto, contudo, segundo Benes, só poderá ser medida a partir de conhecido o número de municípios criados e em qual faixa de distribuição de FPM (cujo coeficiente varia de acordo com a população) estão enquadrados. "De todo modo se tem mais gente para receber, o valor distribuído cairá", afirma.

A indefinição sobre o prazo para a votação do aumento do Fundo pela Proposta de Emenda Constitucional 241, que está tramitando na Câmara dos Deputados, e a PEC 39 do Senado, também é alvo de crítica. "Precisamos de celeridade e esse reajuste vem sanar perdas", reiterou.

A proposta aumentará em R$ 186 milhões por ano o FPM das 167 prefeituras potiguares, ou seja, caso o reajuste seja implantado, as prefeituras receberão a mais no ano o equivalente a dois FPMs mensais. A Confederação Nacional dos Municípios e Femurn vem se posicionando contra esse projeto, que ganhou força nessa fase pré-eleitoral, acrescenta ele. "A situação é crítica na maioria dos municípios que sofreram com a queda do FPM, nos últimos meses. Esse novo projeto só piora a situação", disse.

Novos Municípios

O que prevê o projeto de lei para criação de novos municípios

- Protocolar junto à Assembleia Legislativa requerimento assinado por, no mínimo, 20% dos eleitores residentes na área geográfica que se pretenda emancipar
- Realizar Estudos de Viabilidade Municipal (EVM) e plebiscito
- Os novos municípios e os já existentes que perderem população possuirão, após a criação, população igual ou superior a:
  - **6 mil habitantes** nas Regiões Norte e Centro-Oeste
  - **12 mil habitantes** na Região Nordeste
  - **20 mil habitantes** nas Regiões Sul e Sudeste.
- Ter "núcleo urbano constituído" com número de imóveis da área que pretende se separar, maior que a média observada em 10% dos municípios com menor população no estado.
- Atender o cumprimento da aplicação dos mínimos constitucionais para educação e saúde
- Ter arrecadação própria que, divididas pelo número de habitantes, tenha valor superior àquele observado em 10% dos Municípios do Estado com menor valor para este indicador.
- É vedado a criação e o desmembramento de Municípios quando implicarem inviabilidade de qualquer dos Municípios envolvidos
- Os estudos ficarão à disposição para sociedade por, no mínimo de 120 dias
- Case seja aprovado pela Assembleia Legislativa, após demonstrada a viabilidade, será realizado o plebiscito
- Se o plebiscito vencer, a AL deve votar lei estadual para criar o município
- Aprovada a lei, é convocada eleição municipal

MUNICÍPIOS POTIGUARES
Distritos que cogitam emancipação:

Distrito	Município de origem	População*
Maísa	Mossoró	283.314
Soledade	Apodi	36.049
São Geraldo	Caraúbas	20.414
Diogo Lopes	Macau	38.749
São Bernardo	Luís Gomes	9.679

(*) Estimativas de 2012 do IBGE no Município

Fonte: : IBGE/Câmara dos Deputados / Info Camila Cahi

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

Projeto foi articulado com apoio do Planalto

GERALDO MAGELA

Deputado Morazildo Cavalcante negociou o teor do texto do projeto com o Palácio do Planalto

O projeto de lei complementar 397/14 foi apresentado pelo senador Mozarildo Cavalcante (PTB-RR) após um acordo com o governo, em alternativa a proposta aprovada pelo Senado, em outubro, e vetada pela presidenta Dilma Rousseff, que alegou o risco de geração de gastos, sem haver receita suficiente para cobrir tais despesas.

E traz uma série de exigências que vão desde a formalização de pedido junto à Assembleia Legislativa constando de abaixo-assinado com 20% dos eleitores até a realização de um plebiscito para definir a emancipação.

A proposta estabelece regras de compensação como o pagamento de indenização aos Municípios de origem, proporcional à cota de dívidas a vencer após a redivisão territorial, caso estas sejam oriundas de obras e serviços contratados e que venham beneficiar os territórios desmembrados ou novos municípios.

No caso de fusão ou incorporação, o autor do Projeto de Lei Complementar (PLP) 397/14, propôs que a cota do FPM não seja reduzida para não prejudicar municípios envolvidos. Ao longo de 12 anos, os repasses seguirão cálculos relacionados à população contada separadamente.

Qualquer procedimento deve ser realizado entre a data de posse do prefeito e o último dia do ano anterior às eleições municipais seguintes. Caso não seja suficiente, apenas depois da posse do novo prefeito poderá ser dado prosseguimento ao processo.

O novo projeto retorna ao Senado para apreciação de substitutivo do deputado Moreira Mendes (PSD-RO).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

UM OLHO NA RUA, OUTRO NA URNA

/ RUA FECHADA / ENCABEÇADA POR PRÉ-CANDIDATA AO GOVERNO PELO PSTU, GREVE DA SAÚDE COM ACAMPAMENTO EM FRENTE À PREFEITURA NÃO TEM PRAZO PARA ACABAR; MP ACHA QUE MANIFESTAÇÃO É PACÍFICA E ORDEIRA

CLÁUDIO OLIVEIRA
TIAGO MENEZES
NOVO JORNAL

A GREVE DOS servidores da Saúde de Natal, que completa 52 dias, recebeu reforço ontem dos guardas municipais que decidiram aderir ao movimento por tempo indeterminado. Hoje eles decidem se também ficarão acampados em frente à prefeitura, como os manifestantes já em greve estão fazendo. Por trás, ou melhor, à frente do movimento, a sindicalista Simone Dutra evita falar sobre a greve, uma vez que é pré-candidata ao governo do Estado pelo PSTU, mesmo partido que a vereadora Amanda Gurgel.

Simone recusou-se falar sobre o movimento grevista, embora seja uma das principais articuladoras das ações dos manifestantes. "Me afastei da coordenação geral do sindicato devido à minha pré-candidatura", informou. Para evitar problemas com a justiça eleitoral em virtude das eleições de outubro, não quer conceder entrevistas para falar da greve que articula.

A sindicalista disse que está afastada das suas atribuições enquanto coordenadora geral do segundo maior sindicato do estado, para o qual foi eleita há pouco mais de um ano num processo eleitoral interno tumultuado, cheio de acusações de fraudes e ataques pessoais entre as chapas e até anulação do resultado inicial, que posteriormente foi ratificado em nova eleição.

Na tarde de ontem, Simone disse que falaria sobre as eleições de outubro, mas alegou que estava sem tempo, uma vez que participaria de uma reunião, provavelmente sobre a greve. Contudo, sua indisponibilidade permaneceu até o fechamento desta reportagem, visto que não foi possível contatá-la novamente por telefone.

EDUARDO MAIA / PSTU

Criança brinca na rua em frente à sede da prefeitura transformada em acampamento de grevistas da área da Saúde

KEY DOUGLAS / PSTU

> "ME AFASTEI DA COORDENAÇÃO GERAL DO SINDICATO DEVIDO À MINHA PRÉ-CANDIDATURA"
>
> **Simone Dutra**
> Diretora afastada do Sindsaúde

Oficialmente está afastada, mas na prática, muito próxima ao movimento grevista que está ganhando mais adeptos no acampamento montado em frente à prefeitura da capital, onde impede o livre tráfego de veículos e pessoas.

No lugar de Simone, Andrea Alexandre, que assume a diretoria do sindicato, diz que os manifestantes não veem o ato pelo ponto de vista de que está causando transtornos ao cidadão. "Achamos necessário sim estarmos aqui fechando a rua, porque estamos prestando serviço à população aqui mesmo com verificação de pressão, distribuição de preservativos e outros serviços que disponibilizamos. Qualquer forma de mobilização é uma forma de luta", argumenta.

Para a sindicalista, também não há prejuízos no atendimento à população nas unidades de saúde, mesmo com metade dos servidores em greve, nas 72 unidades de saúde de Natal, conforme estipulou.

Andrea avalia que os problemas na Saúde municipal não estão na ausência dos funcionários que estão em greve, mas no desabastecimento das unidades. "Estamos lutando pelo abastecimento das unidades de saúde para prestar serviço digno porque, mesmo em greve, a situação é precária do mesmo jeito. Os que estão lá trabalhando não fazem o trabalho porque está faltando materiais e não gente", diz.

Como exemplo, cita o Hospital dos Pescadores, nas Rocas, onde afirma que o abastecimento de água para limpeza, higienização e banho dos pacientes é feito por um carro-pipa. "Se o carro pipa não for, os funcionários precisam fazer esse serviço com garrafões de água mineral", denuncia.

"DAQUI NÃO SAIO..."

A saída de frente da prefeitura está condicionada ao avanço nas negociações com o prefeito que ainda não os recebeu para dialogar e anunciou que só o fará quando desocuparem a via pública.

A pauta inicial de reivindicações era formada por 18 pontos. Agora baixou para nove. O projeto de reajuste salarial em 5,68% enviado pelo prefeito à Câmara Municipal não é aceito pelos sindicalistas. Eles querem 18,34%.

Outros pontos como o reajuste em todas as gratificações, mudança de nível e progressão, licença-prêmio, limite de 30 horas semanais para a enfermagem, além de um plano de segurança nas unidades, também são solicitados pelos grevistas que não pretendem desmontar o acampamento.

Desde a última segunda-feira, dia 2, os manifestantes estão passando o dia e dormindo em frente à prefeitura, fechando a Rua Ulisses Caldas. Porém, não ficam sem nada para fazer no local. Durante o dia, realizam palestras, testes glicêmicos e exames gratuitos para a população. Também realizam reuniões e pequenas assembleias.

O acampamento tem boa estrutura, com quatro tendas, televisão, dois banheiros químicos, cerca de dez barracas (para dormir), além de abastecimento de comida e água, tudo fornecido pelo sindicato. Com um carro de som, os manifestantes mandam a toda hora seu recado: "daqui não saio, daqui ninguém me tira".

O procurador-geral do município Carlos Castim disse ontem que estava se preparando para entrar com uma ação judicial contra a greve, mas para Jefferson Cleyton, também diretor do Sindsaúde, é a prefeitura que está irredutível e não quer negociar Ele diz que alguns pedestres e motoristas reclamam da intervenção em frente a prefeitura, mas afirma que a maioria aprova.

REPRODUÇÃO

> "SITUAÇÕES LOCALIZADAS E RESTRITAS TÊM QUE TER CAUTELA PARA NÃO FERIR DIREITOS CONSTITUCIONAIS"
>
> **Márcio Luiz Diógenes**
> Promotor do Meio Ambiente

GUARDAS TAMBÉM AMEAÇAM ACAMPAR

Em Assembleia na manhã de ontem, os guardas municipais também decidiram aderir à greve e, com isso, apenas 150 dos cerca de 400 guardas permanecem em serviço, segundo a presidente do Sindicato dos Guardas Municipais, Margareth Vieira.

"A gente iniciou a greve hoje por tempo indeterminado e vamos unificar ao movimento da saúde. Vamos decidir se vamos acampar também em frente à prefeitura", diz. A categoria reivindica o envio para a Câmara Municipal do Plano de Cargos que foi constituído desde o ano passado e, segundo Margareth, deveria ter chegado ao legislativo em fevereiro passado.

Pedem ainda o cumprimento do estatuto, além de adicional de gratificação nas aposentadorias. "Isso porque quando o guarda se aposenta perde 70% da remuneração ficando somente com o vencimento básico. Além disso, queremos as promoções porque hoje não adianta o guarda estudar porque isso não influencia na carreira", diz a presidente. Os guardas também cobram o diálogo com o prefeito para encerrarem a greve.

Mesmo com a adesão dos guardas municipais e a possibilidade de se somarem ao acampamento, o Ministério Público ainda não prevê nenhuma medida contra a ocupação da via.

De acordo com o promotor do Meio Ambiente, Márcio Luiz Diógenes, as manifestações pacíficas e ordeiras são amparadas pela constituição. "Quando a situação transborda o que é pacífico, o que norteia é o dano à coletividade. Se é dano efetivo de repercussão coletiva. Situações localizadas e restritas têm que ter cautela para não ferir direitos constitucionais", diz o promotor.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

/ CONSELHÃO /

Dilma promete 3 milhões de casas na 3ª etapa do Minha Casa, Minha Vida

ALAN MARQUES / FOLHAPRESS

Presidente Dilma considerou "lamentável" protestos em São Paulo

A PRESIDENTE DILMA Rousseff prometeu ontem entregar pelo menos mais 3 milhões de novas moradias por meio da terceira etapa do programa Minha Casa, Minha Vida. O anúncio foi feito a membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselhão, para quem discursou por quase uma hora.

O programa é um dos carros-chefe de sua gestão e está em fase final de elaboração, para que seja lançado possivelmente na próxima semana.

Segundo Dilma, o governo deverá ter como meta para o programa habitacional, a princípio, 3 milhões de casas –número sugerido pelo empresariado, com quem a presidente teve conversas nas últimas semanas. Ela não descarta, porém, que o governo amplie a meta para até 4 milhões de unidades habitacionais.

"Nós achamos que é possível definir um montante inicial, tal qual nós fizemos lá em 2010 e 2011 quando definimos 2 milhões [de casas]. Nós estamos propondo uma definição de 3 milhões, (...) e nós podemos chegar a 4 milhões, o que daria 1 milhão de moradias/ano", disse a presidente

"É possível chegar a esse número, mas não colocamos como meta. A mais realista é 3 milhões. E nós começamos com 3 milhões", continuou.

A presidente classificou como "lamentável" a série de protestos e depredações ocorridas na manhã de ontem em São Paulo, em decorrência da greve dos metroviários no Estado.

Dilma não deu entrevistas após o evento no Palácio do Planalto, no início da tarde. Solicitada, ao longe, a falar dos atos de vandalismo ocorridos mais cedo na capital paulista, respondeu: "lamentável, lamentável". Depois, deixou o salão do evento.

Em seu discurso, direcionado a empresários, ministros e técnicos do governo que compõem o Conselhão, Dilma afirmou que o governo "investe em metrô". "Estamos com nove metrôs e andamento, o que, inequivocamente, melhora a qualidade de vida e transporte das pessoas nas periferias dos grandes centros urbanos", disse.

Entre os problemas de infraestrutura do país, Dilma citou a crise de abastecimento em São Paulo e em outras regiões do país, atribuindo a responsabilidade do problema aos Estados.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: ECONOMIA

Dilma promete 3 milhões de 'casas'

« MINHA CASA MINHA VIDA » Habitações, segundo a presidenta, devem ser entregues na terceira etapa do programa Minha Casa Minha Vida, em vias de ser lançada. Número ainda pode ser ampliado, diz Dilma

Brasília (AE e ABr) - A presidenta Dilma Rousseff anunciou ontem que a terceira etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida tem como meta contratar 3 milhões de moradias. O número, no entanto, pode ser ampliado para 4 milhões, o que permitiria a entrega de um milhão de habitações por ano. Segundo Dilma, até o momento, o máximo entregue foram 960 mil moradias em um ano. As informações foram divulgadas durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que tem a participação de empresários e representantes de movimentos sociais.

O anúncio do Minha Casa Minha Vida 3 era esperado na semana passada, mas não aconteceu. Há a expectativa de que ocorra na semana que vem. A terceira etapa do programa seguirá a mesma metodologia das anteriores, segundo a presidenta Dilma, com consulta às empresas, movimentos sociais e estados. A segunda fase do programa, que está em vigor, tem meta de 2,75 milhões de residências até o fim de 2014.

O Minha Casa, Minha Vida financia moradias para famílias com renda até R$ 5 mil por mês. As condições de financiamento variam de acordo com a renda familiar. Para famílias com renda mensal até R$ 1.600, a prestação é 5% da renda. Para famílias que ganham até R$ 3.275, o programa dá um subsídio que pode chegar a R$ 25 mil. Para as famílias com ganhos mensais entre R$ 3.275 e R$ 5 mil, o benefício é uma taxa de juros mais baixa do que a dos financiamentos imobiliários tradicionais.

NÚMEROS

1 milhão
de moradias, por ano, é a quanto podem chegar as "entregas" do programa Minha Casa Minha Vida.

960 mil
é o máximo de moradias que já foi entregue em um ano pelo programa habitacional.

Balanço

Dilma aproveitou o discurso na reunião do conselho para fazer um balanço do seu governo e da gestão anterior, do presidente Lula. Segundo a presidente, houve um avanço no modelo de concessões de rodovias em seu governo, porque, no governo Lula, não houve concessão para duplicação ou construção de terceira pista. "Se concedia para manter. O que não era bom", afirmou. Agora, destacou, concessão de rodovias ocorre só para investimento em duplicação, em redefinição de percurso, modernização ou construção da terceira pista.

Ela também lembrou que estão sendo investidos R$ 33 bilhões em segurança hídrica, em obras estruturantes que vão do Ceará à Bahia. A presidente lembrou que foi criado o Regime Diferenciado de Contratações (RDC) para contratação de obras públicas e da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para pensar o Brasil no longo prazo, além de um novo modelo regulatório para portos e ferrovias.

Dilma disse que seu governo também melhorou o processo de licenciamento ambiental, com simplificação de procedimentos.

Também assumiu a importância do investimento em mobilidade urbana, que dispõe de uma carteira de R$ 143 bilhões.

Dilma afirmou também que foram ampliados e construídos 13 estaleiros e privatizados seis aeroportos. A presidente ainda destacou que há 21 autorizações para portos, que somam R$ 21 bilhões.

ANTÔNIO CRUZ/ABR

Dilma apresentou meta, ontem, em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ POLÍTICA /

DILMA EFETIVA LIDERANÇA DO GOVERNO NA CÂMARA

O DEPUTADO HENRIQUE Fontana (PT-RS) foi efetivado pela presidenta Dilma Rousseff como líder do governo na Câmara dos Deputados.

Ele era o primeiro vice-líder e vinha exercendo a liderança há um mês, quando o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) foi eleito para o cargo de primeiro-vice-presidente da Câmara, em substituição ao deputado André Vargas (sem partido-PR). Chinaglia era o líder do governo.

Fontana disse que se sente motivado para trabalhar. Segundo ele, as recomendações que recebeu são trabalhar muito, dialogar o máximo para a aprovação das matérias de interesse do governo e atuar para evitar que a Câmara aprove propostas que elevem as despesas. "Como líder vou defender as ações e realizações do governo."

A confirmação de Fontana na liderança foi publicada ontem no Diário Oficial da União. O parlamentar gaúcho está no quarto mandato como deputado federal.

Fontana é médico e administrador de empresas. Foi vice-líder e líder do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de 2007 a 2010. Nos últimos anos ele atuou como relator da reforma política, cuja votação estacionou na comissão especial da Câmara.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

O SILÊNCIO DOS INOCENTES

/ ELEIÇÃO / REPRESENTANTES LOCAIS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO NÃO COMENTAM CONDENAÇÃO JUDICIAL DA PRINCIPAL LIDERANÇA NACIONAL DA LEGENDA, GILBERTO KASSAB, PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO PAULISTA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PRINCIPAL LIDERANÇA DO Partido Social Democrático (PSD), o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab entrará no período eleitoral carregando o peso de uma condenação judicial – de primeira instância. Kassab, que deverá recorrer da sentença, foi condenado na 7ª Vara da Fazenda Pública por improbidade administrativa, devido a falta de pagamento das ordens judiciais (precatórios) contra a Prefeitura de São Paulo, em um montante superior aos R$ 100 milhões. Os representantes locais da legenda adotaram, por enquanto, o silêncio.

Durante todo o dia de ontem, a cúpula do PSD esteve reunida em Brasília para discutir os rumos da legenda, criada

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

Gilberto Kassab foi condenado por improbidade administrativa, mas ainda pode recorrer

há pouco mais de três anos, no pleito de outubro.

Dentre os integrantes da reunião, na condição de presidente estadual do PSD, esteve o vice-governador do Rio Grande e pré-candidato ao executivo estadual Robinson Faria. Procurado através da assessoria para comentar o caso, o político não atendeu às ligações até o fechamento desta matéria. O encontro dos dirigentes do partido foi justamente para afinar o discurso e discutir os caminhos finais a serem percorridos até o pleito eleitoral deste ano.

Até o momento, no RN a legenda conta com a aliança costurada junto ao Partido dos Trabalhadores (PT) para a disputa para o Governo do Estado, além da recente confirmação da soma do Partido Comunista do Brasil (PC do B) ao arco.

Compondo o cordão das legendas partidárias "novas" que apareceram nos últimos anos – incluindo nesta conta Solidariedade e Partido Republicano da Ordem Social –, o PSD já conta com um número considerável de prefeituras, conquistadas em 2012.

REY DOUGLAS / NJ

Robinson Faria, presidente do PSD-RN, é pré-candidato ao governo

Atrás do PMDB e do Democratas, é a terceira força no que tange aos executivos municipais. Há dois anos, a legenda comandada por Robinson Faria angariou 21 prefeituras em 2012. Foram vitórias em locais como São Paulo do Potengi, Touros e Afonso Bezerra.

Recentemente o partido conquistou sua vitória mais expressiva, durante a eleição suplementar de Mossoró. O vereador Francisco Silveira Júnior, que já presidia a Câmara Municipal da "Capital do Oeste", chegou ao comando do poder executivo em maio deste ano, após os seguidos processos judiciais que retiraram o mandato de Cláudia Regina Freire.

BANCADA

Além da vice-governadoria, o PSD ainda conta um mandato federal, ocupado por Fábio Faria, filho de Robinson. Na condição de deputado federal ele ainda tem direito a voto nas assembleias da executiva nacional do partido.

Após conquistar um número expressivo de prefeitos e vereadores há dois anos, tornando-se a 4ª força política do Brasil em números (cerca de 180 vereadores foram eleitos pela legenda no RN e 497 prefeitos no país), o PSD agora encara a primeira eleição para composição dos parlamentos e executivos estaduais. Atualmente, o partido conta com 45 deputados federais (quarta bancada da Câmara dos Deputados) e um senador.

Ainda não se tem uma dimensão em torno do impacto provocado pela condenação judicial de Kassab, embora ele possa recorrer. Em solo potiguar, por exemplo, o partido criado por ele tem como primeiro desafio pelo menos manter os dois mandatos que possui na Assembleia Legislativa, representados por José Dias e Gesane Marinho, e renovar a presença de Fábio Faria em Brasília. Além, obviamente, na disputa no campo majoritário, encabeçada por Robinson Faria.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

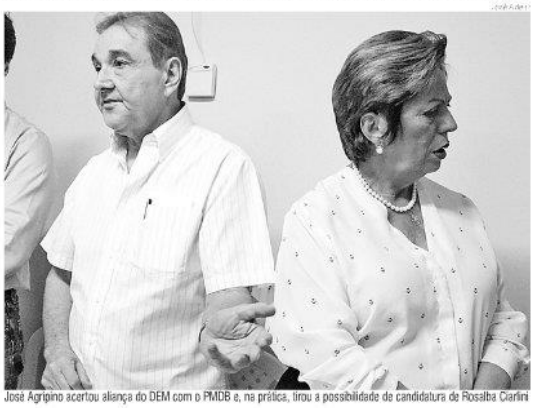
Se DEM negar legenda, Rosalba poderá renunciar para Robinson assumir Governo

Seria a "vingança" da governadora para dificultar a eleição de Henrique, beneficiado pela aliança com o DEM

A informação correu como rastilho de pólvora, na manhã desta quinta-feira: caso seja preterida no próprio partido, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) renunciaria ao governo do Rio Grande do Norte, entregando a gestão aos adversários do DEM, no caso, o vice-governador Robinson Faria (PSD) e o PT. Segundo fontes, ligadas a Carlos Augusto Rosado (marido de Rosalba e secretário-chefe do Gabinete Civil), que pediram sigilo, seria uma espécie de vingança do casal ao fato de estar sendo massacrado no DEM do senador José Agripino Maia, que trabalharia para naufragar a possibilidade de reeleição de Rosalba com objetivos nítidos de fortalecer o palanque de Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Wilma Maria de Faria ao governo e ao Senado, respectivamente.

Há cerca de trinta dias, os bastidores da política foram tomados pela informação de insatisfação do casal que administra o Estado para com o próprio partido administrado pelo senado José Agripino Maia. Mesmo em dificuldades administrativas, Rosalba esperava um gesto político de Agripino pelo fato de ter permanecido no DEM quando foi convidada a migrar para o PSD. O gesto em favor de Agripino significou dificuldades para o governo e afastamento da base da presidente Dilma Rousseff.

Carlos Augusto, na oportunidade, teria dito: "Não trocarei uma amizade de mais de 40 anos que tenho com José Agripino justamente deixando o DEM no momento que ele assume a presidência". Rosalba, assim, permaneceu no DEM e teria comido "o pão que o diabo amassou", por falta de acesso aos cofres federais, dependendo, para colher convênios e recursos, da interveniência dos deputados Henrique Alves (PMDB) e João Maia (PR) e do ministro da Previdência Garibaldi Filho (PMDB).



José Agripino acertou aliança do DEM com o PMDB e, na prática, tirou a possibilidade de candidatura de Rosalba Ciarlini

REELEIÇÃO

Embora jamais tenha admitido publicamente o desejo de se candidatar à reeleição - a primeira manifestação dela foi durante a reunião interna do DEM, na segunda-feira passada -, Rosalba sempre trabalhou e desejou ser candidata. No entanto, está encontrando dificuldade por causa da articulação do atual presidente da Câmara, que quer ser candidato a governador. Tendo enfrentado um governo de dificuldades, a governadora não se envolveu em escândalos administrativos e apostou nisso como diferencial. Abandonada por aliados, ela esperava, ao menos, o apoio do próprio partido, porém, este tem sido negado. Por 45 votos a 10, os membros do diretório estadual decidiram, na última segunda-feira, que o DEM irá priorizar a disputa proporcional. A consequência dessa posição é o apoio às candidaturas de Henrique e Wilma, arquirrivais, hoje, de Rosalba Ciarlini.

Na avaliação do cientista político Antonio Spinelli, ao negar a legenda a Rosalba e levá-la para o palanque de Henrique e Wilma, Agripino leva a efeito um projeto pessoal que visa à reeleição dele em 2018 ao lado de Garibaldi. A ideia seria colocar no Senado em 2014 a única personalidade política do Estado que hoje representaria uma ameaça à reeleição futura de Agripino: Wilma de Faria. Se a ex-governadora for eleita agora para o Senado, a representação política do RN na Câmara Alta ficaria composta por Garibaldi, Agripino e Wilma, os três ex-governadores e ex-prefeitos de Natal. Em 2018, Agripino e Garibaldi disputariam sem concorrentes de peso suas respectivas reeleições. Na oportunidade, Wilma estaria apenas na metade do mandato, de oito anos.

No DEM, a não candidatura de Rosalba é tida como certa. Depois da derrota no diretório, segunda passada, a situação da governadora não deverá ser modificada quando da convenção, no próximo dia 15. A reunião da convenção deliberará a homologação da proposta de coligação aprovada pelo diretório. Também abordará a escolha de candidatos às eleições majoritárias e proporcionais de 2014, bem como sortearão os números dos candidatos. Rosalba, que já enfrenta dificuldades administrativas, poderá sair da convenção massacrada, abandonada pelo próprio partido que a colocou no poder.

Ney Lopes revela: "Ela saiu da reunião humilhada, chorou muito, está chocada"

Ney Lopes: "Rosalba sente-se humilhada por um ato deplorável"

Defensor da candidatura à reeleição da governadora Rosalba Ciarlini, o ex-deputado federal Ney Lopes de Souza (DEM) disse que a governadora foi "humilhada" pelo "ato deplorável" do próprio partido, que rejeitou, no âmbito do diretório estadual, a proposta de candidatura à reeleição. "Ela saiu da reunião humilhada, chorou muito, está chocada, pelo ato deplorável", disse, em entrevista ao Jornal de Hoje.

Segundo Ney, a governadora tem compromissos com o Rio Grande do Norte. Sobre a possibilidade de ela renunciar ao cargo, ele disse se tratar de uma posição pessoal da governadora, que está à frente do Estado desde janeiro de 2011, quando derrotou, no primeiro turno, o então governador Iberê Ferreira de Souza (PSB).

"Não estou sabendo de possível renúncia da governadora. Não falei com ela depois que ela viajou a Brasília. Creio que não. Na minha ótica, não", disse Ney, atento à informação que surgiu nos bastidores da política estadual, de que Rosalba poderia renunciar como resposta ao partido, que quer sepultar a possibilidade de ela se candidatar à reeleição.

"Acho que a governadora também tem a responsabilidade de cumprir o mandato dela", continuou Ney, que está cotado para ser, inclusive, candidato a deputado federal novamente nessas eleições com o apoio de Rosalba. "Acredito que essa informação não procede, nem tem fundamento. Acho que Rosalba irá até o fim do mandato", afirmou.

Posse de Robinson modificaria quadro eleitoral de 2014

Se vier a assumir com a renúncia de Rosalba, o vice-governador Robinson Faria teria chance de reverter a posição de desvantagem na contabilidade eleitoral. Atualmente, contando apenas com a minúscula estrutura da Vice Governadoria, Robinson enfrenta o deputado federal Henrique Alves, detentor de mega estrutura da Câmara dos Deputados.

O poder de articulação e convencimento do presidente da Câmara é infinitamente maior que o da Vice Governadoria - a começar pelo orçamento e a terminar pela influência política. Entretanto, caso assuma o governo do Estado, Robinson ganharia em poder de convencimento, haja vista a possibilidade de acomodar aliados. Assim, o vice-governador poderia trabalhar o apoio de várias lideranças, inclusive, o que poderia, em última análise, modificar a formatação das chapas já montadas.

Outra mudança de cenário advinda com eventual posse de Robinson no governo do Estado seria o fato de que Robinson, como governador, seria candidato não mais ao primeiro mandato, mas à reeleição, uma vez que iria para as urnas em outubro no exercício do mandato. Assim, seu poder de barganha na montagem da chapa seria infinitamente maior, tendo em vista que ele poderia negociar o seu vice com partidos como o próprio PMDB, que poderia indicar o deputado estadual Walter Alves como vice, com o compromisso de ser o candidato a governador nas eleições de 2018.

A eventual posse de Robinson como governador do Rio Grande do Norte poderia ainda mudar o quadro de candidaturas majoritárias pré-estabelecido. Com Robinson fortalecido, Henrique Alves poderia rever a condição de candidato a governador. A atual candidata ao Senado, Wilma de Faria, poderia desistir de ser candidata ao Senado para disputar o governo contra Robinson com o apoio do PMDB. Wilma também poderia desistiria da parceria com Henrique para se aliar a Robinson, disputando, ao lado do governador, o mandato no Senado, criando uma nova correlação de forças políticas no Estado.

Em suma, tudo é possível com a renúncia de Rosalba. Tal posição teria o condão de modificar o quadro eleitoral, inclusive, prejudicando o projeto de candidaturas proporcionais do DEM, que teria dificuldade em fechar uma aliança favorável à reeleição dos atuais deputados estaduais e federal do parti-

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

Veja considera Henrique "ditador" e afirma que ele só pensa em campanha

Revista revela "chilique" e "autoritarismo" do pré-candidato diante da cobrança sobre votação de matéria

Cino Marques
Repórter de Política

Desde que assumiu a presidência da Câmara Federal, no início de 2013, o deputado potiguar Henrique Eduardo Alves, do PMDB, sempre disse que a prioridade dele seria o Rio Grande do Norte. E, realmente, está sendo, sobretudo, quando se aproxima a Eleições 2014, quando o parlamentar disputará o governo do Estado. O problema é que o parlamentar poderia não só está "exagerando" nessa priorização, como também conduzindo os trabalhos no Congresso com uma postura ditatorial e com o mero objetivo eleitoreiro.

Quem aponta essa conduta é o jornalista Reinaldo Azevedo, da Veja. Em texto publicado no site da revista, ele afirma que o "presidente da Câmara e candidato ao governo do Rio Grande do Norte, decidiu que não vai colocar em votação, em regime de urgência, proposta de decreto legislativo que susta o famigerado decreto 8.243, da presidente Dilma Rousseff, aquele que atrela a administração pública federal ao PT por intermédio de conselhos populares formados pelos ditos 'movimentos sociais', que são controlados pelo partido. É que o digníssimo deputado está mais preocupado com a sua candidatura ao governo do Rio Grande do Norte do que com o país".

Segundo a publicação, Henrique teria "engavetado" a votação porque não queria ficar mal com a presidente da República, Dilma Rousseff, do PT, que visitará Natal nos próximos dias para conhecer o novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante e, na oportunidade, deverá elogiar o trabalho do presidente da Câmara, o que renderá a ele alguns votos - mesmo o PT estando, no RN, na oposição a chapa encabeçada por Henrique.

"Na próxima segunda, Dilma visita seu Estado. Vai fazer proselitismo no aeroporto São Gonçalo do Amarante. É aquele que foi inaugurado sem a regulamentação da alfândega, o que o impede de operar vôos internacionais", citou o texto da Veja, relembrando o fato do Ministério Público Federal ter recomendado que os vôos internacionais continuem a ser feitos no Augusto Severo, pela falta de conclusão do terminal do novo equipamento.

Contudo, essa não é a única crítica feita a Henrique na publicação do texto. O presidente da Câmara também foi tratado como ditador, por mostrar uma postura autoritária, como se a votação de projetos dependesse da vontade dele. "Indagado sobre o motivo de não dar ao decreto legislativo tratamento de urgência, ele resolveu ter um chilique e se comportar como o ditador da Câmara, segundo informa a VEJA.com: Não, [o decreto legislativo] não está pautado. Não vou pautar agora'. E ele disse o motivo 'Porque eu não quero'", citou o parlamentar.

"Agindo como ditador", segundo a revista Veja, Henrique disse que não votaria materia pedida por partidos porque "não queria"

"Dez partidos entraram com o pedido de urgência para votar o decreto: DEM, PPS, PSDB, Solidariedade, PR, PV, PSD, PSB, Pros e PRB. Juntos, somam 238 deputados. Para que um decreto legislativo seja aprovado, são necessários 257 votos - metade mais um dos 513 deputados", acrescentou Reinaldo Azevedo.

O texto lembrou ainda que Dilma decidiu criar a sociedade civil por decreto, "o que é um delírio típico de ditadores". "Caso o conteúdo do texto prospere, os petistas passarão, digamos assim, a ser sócios do poder sem precisar nem mesmo vencer as eleições", analisou o jornalista.

"Com efeito, a Constituição permite mecanismos de consulta direta à população e estabelece três formas: plebiscitos, referendos e emendas de iniciativa popular. Não há nada no texto constitucional que determine que o país será governado em parceria com conselhos populares. A representação, segundo a Carta, se dá por intermédio do Parlamento. Em entrevista ao programa 'Os Pingos nos Is', nesta quarta, Rubens Bueno, líder do PPS, afirmou que, se Alves não puser em votação a proposta de Decreto Legislativo, os que se opõem à absurda iniciativa de Dilma passarão a obstruir a pauta da Câmara", finalizou o parlamentar.

AS 'CONQUISTAS' DE HENRIQUE SÓ DOS ÚLTIMOS DOIS DIAS

O Rio Grande do Norte, realmente, é prioridade na agenda de trabalhos do presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves. Tanto que, só os últimos dois dias, o parlamentar já mandou mais de 15 (até o fechamento desta edição) releases (textos enviados a imprensa como sugestão de matéria) com os feitos ou os comentários dele.

Na relação de sugestões, matérias que, segundo a assessoria do parlamentar, benefícios que tiveram a influência direta dele para serem concretizadas, como o apelo de Henrique ao Ministério da Educação sobre a questão da UERN (que também foi feito pela governadora Rosalba Ciarlini); a nomeação do desembargador federal Luiz Alberto Gurgel para o cargo de ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ); e a votação do Plano Nacional de Educação (PNE), que tiveram entre os parlamentares potiguares Fátima Bezerra (PT) e Rogério Marinho (PSDB) os principais entusiastas.

VEJA ALGUNS DAS SUGESTÕES ENVIADAS AO JORNAL DE HOJE SÓ NOS ÚLTIMOS DIAS:

Henrique viabiliza acordo para votar legislação sobre farmácias na terça-feira

Um acordo, mediado por Henrique permitiu a inclusão do projeto que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas na pauta do Plenário da próxima terça-feira (10). O encontro, no gabinete da presidência da Câmara, reuniu representantes dos farmacêuticos e de proprietários de farmácias.

Henrique diz que emenda das defensorias públicas vai ampliar assistência jurídica

Henrique participou nesta quarta-feira (4) da sessão de promulgação da Emenda Constitucional 80, que fixa o prazo de oito anos para que a União, os estados e implantem defensorias públicas em todas as comarcas.

Henrique cria grupo de trabalho para analisar redução da jornada de enfermeiros

Henrique anunciou nesta quarta-feira (4) a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta "responsável e equilibrada" sobre a redução da carga horária de trabalho dos enfermeiros para 30 horas semanais.

Henrique pede ao ministro da Educação prioridade para projetos da UERN

Henrique pediu ao ministro da Educação, Henrique Paim, prioridade para projetos da UERN em análise na pasta. Henrique Alves e o reitor da UERN, Pedro Fernandes.

Juiz potiguar é nomeado ministro do STJ

O desembargador do TRF5, o juiz potiguar Luiz Alberto Gurgel, foi nomeado ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, comunicou a decisão a Henrique, um dos articuladores da candidatura do juiz potiguar à vaga do STJ.

Presidente da Câmara dos Deputados recebe prefeitos de Bom Jesus e Passa e Fica

Henrique recebeu em seu gabinete, em Brasília, os prefeitos de Bom Jesus e Passa e Fica. Edmundo Júnior e Pepeu Lisboa,.

Emendas de Henrique beneficiam mais cinco municípios do Rio Grande do Norte

Ministério da Saúde liberou nesta semana os recursos de cinco emendas individuais de Henrique em benefício de municípios.

Henrique diz que mudanças aprovadas no Supersimples vão estimular microempresas

O Plenário da Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto de lei complementar que universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional (Supersimples), o regime de tributação das micro e pequenas empresas. Henrique havia se comprometido com entidades representativas de micro e pequenos empresários a votar a matéria até junho.

Henrique defende participação popular sobre destino do Augusto Severo

Henrique fez um apelo ao ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, para que nenhuma decisão sobre o destino do aeroporto Augusto Severo seja tomada sem que a população de Parnamirim seja ouvida. Ele sugeriu uma ampla discussão em torno do futuro da área e garantiu que o ministro foi sensível ao pedido.

Henrique e reitor da UERN discutem projetos da universidade em 5 ministérios

Henrique recebeu na terça-feira o reitor da UERN, Pedro Fernandes, que apresentou vários projetos da universidade em tramitação nos ministérios da Educação, Saúde, Esporte, Comunicações e Ciência e Tecnologia. Ele pediu o apoio de Henrique para a liberação de recursos e assinatura de convênios.

Aprovação do PNE mostra a consciência do Parlamento, diz Henrique

O Plenário da Câmara dos Deputados concluiu na terça-feira a votação do Plano Nacional de Educação (PNE). Ao longo do dia, Henrique fez um apelo por um acordo entre líderes partidários para viabilizar a conclusão da análise da matéria.

Henrique e ministro da Educação discutem autorização para novos cursos de Direito

A liberação de novos cursos de Direto, que estão suspensos, passará por uma reavaliação das diretrizes. A informação é do ministro da Educação, Henrique Paim, após reunião com Henrique Alves.

Estado brasileiro ainda precisa se educar para respeitar diferenças, diz Henrique

Henrique Alves afirmou que o estado brasileiro avançou historicamente na produção de leis e normas para assegurar direitos das pessoas com deficiência, mas muitas dessas normas ainda precisam de regulamentação e o estado e a sociedade ainda precisam se educar para respeitar as diferenças.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.06.14 EDITORIA: POLÍTICA

> VOTAÇÃO

AL aprova mudanças na aplicação de empréstimo

Os deputados aprovaram, por maioria, na tarde desta quarta feira (4) o Projeto de Lei 047 encaminhado pelo governo do Estado, alterando os anexos 1 e 2 da Lei Estadual 9686, de dezembro de 2012, que contém os planos de aplicação de recursos contratados junto ao Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Ao projeto original do Executivo foi acrescida uma emenda de autoria do deputado Fernando Mineiro (PT), substituindo no anexo a redação "investimentos nas unidades da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte" por "construções do Campus Avançado da UERN em Natal e do Campus da UERN em Caicó".

Na discussão da matéria, o deputado José Dias (PSD) manifestou a sua posição contrária à aplicação dos recursos na ordem de R$ 50 milhões, que seriam utilizados na construção de um hospital de Trauma, exclusivamente na Segurança Pública.

"Sou contrário a aprovação da matéria porque parte dos recursos contratados para o hospital que o governo não construiu está indo para investimentos em estruturas previstas na Matriz de Responsabilidade da Copa do Mundo FIFA-2014", registrou.

No encaminhamento do Projeto aprovado hoje, a governadora Rosalba Ciarlini afirmou que o Rio Grande do Norte necessita realizar investimentos em áreas não contempladas no texto da Lei Estadual.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.06.14 EDITORIA: CIDADES

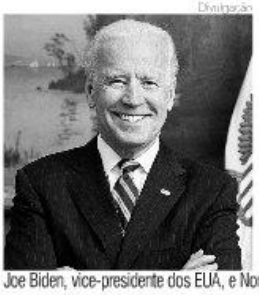
> PRESENÇAS VIP

Autoridades estrangeiras devem vir a Natal acompanhar jogos da Copa

Com a realização de quatro jogos da Copa do Mundo em Natal, estrangeiros estarão espalhados pela cidade, inclusive seus representantes. Por enquanto, há presença confirmada do vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e a princesa da Casa Imperial do Japão, Noriko Takamado.

A seleção estadunidense vai jogar contra Gana no dia 16 de junho na Arena das Dunas. No dia seguinte, Biden se reunirá com a presidente Dilma Rousseff em um encontro que vai marcar a volta do diálogo entre Brasil e EUA depois do escândalo de espionagem eletrônica denunciada ano passado por ex-espião Eduard Snowden.

Contudo, o cerimonial do governo do Estado ainda não tem a informação da data exata da chegada de Biden e sua agenda no Rio Grande do Norte. "Ele vai vir para o jogo, mas não passaram a data de chegada. Isso é uma coisa muito restrita, deles mesmos. Eles podem avisar até dois dias antes", explicou a Iris Machado, chefe do cerimonial da governadoria.


Divulgação

Divulgação

Joe Biden, vice-presidente dos EUA, e Noriko, princesa do Japão, estão confirmados

À espera do vice de Obama, cidadãos preparam manifestações para o dia do jogo contra os Estados Unidos e os investimento para a Copa. A previsão é que 30 mil estadunidenses venham para a partida em Natal.

Ainda segundo Iris Machado, demais autoridades como de Gana, Itália, Grécia e inclusive Japão ainda estão para confirmar a presença. "A gente fez todas as solicitações, mas só receberemos as confirmações de última hora", acrescentou. Segundo contou, ela tentava novamente confirmar a presença das autoridades via eletrônica ao meio-dia de hoje. "Estamos nesse momento tentando receber as confirmações porque temos que tomar algumas providências em termos de protocolo", declarou.

Cerca de sete mil japoneses são esperados em Natal para o jogo contra a Grécia no dia 19. A visita já é esperada pela Associação Cultural Nipobrasileira no Rio Grande do Norte que preparou dicas para que eles aproveitem a visita. Íris Machado também desfez a expectativa dos simpatizantes do presidente do Uruguai, José Mujica. Segundo a chefe do cerimonial, o presidente mais pobre da América do Sul não virá.

Por parte da Prefeitura de Natal, ainda não há evento agendado com autoridades estrangeiras. Em Natal jogarão as seleções da Itália, Japão, EUA, Grécia, Uruguai e Gana na primeira fase do mundial de futebol.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ DIPLOMACIA /

PAÍS RECEBERÁ VISITA DE 21 CHEFES DE ESTADO NA COPA

O PALÁCIO DO Planalto já recebeu a confirmação de 21 mandatários e chefes de Estado que virão à Copa do Mundo nas próximas semanas. Entre eles está o vice-presidente dos EUA Joe Biden, que estará em Natal no dia 16 para assistir à partida entre a seleção de seu país e o time de Gana.

Além da chanceler da Alemanha, Angela Merkel, que já havia confirmado presença para a partida entre o seu país e Portugal em Salvador, no próximo dia 16, também deverão vir ao Brasil Vladimir Putin, presidente da Rússia, e Ban Ki-Moon, secretário-geral da ONU.

A maioria das autoridades virá ao Brasil para assistir ao jogo de abertura do Mundial, na próxima quinta-feira (12), no Itaquerão, em São Paulo. A partida, entre Brasil e Croácia, será assistida pela presidente do Chile, Michelle Bachelet, pelo primeiro-ministro croata, Zorán Milanovic, pelo presidente do Uruguai, José Mujica, e outros nove mandatários.

Já o presidente russo, Vladimir Putin, virá ao Brasil para a reunião dos Brics, que acontecerá em Fortaleza, a partir do dia 14 de julho. Ele assistirá à final no Maracanã.

Uma das ausências sentidas até agora foi a da presidente da Argentina, Cristina Kirchner, que ainda não confirmou presença. Presidente da China, Xi Jinping, também não confirmou se vem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: NATAL

Seturn reivindica incentivos para negociar reajuste com rodoviários

Publicação: 06 de Junho de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

Daísa Alves
Repórter

Impasse nos transportes. O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) afirma que o reajuste salarial para motoristas e cobradores de ônibus depende de incentivos da Prefeitura do Natal. Para o Seturn, a desoneração tributária da tarifa ou implementação de subsídio tarifário é a única forma de economicamente viabilizar um acordo na celebração da convenção coletiva.

Júnior Santos

Nilson Queiroga: "tarifa não dá condições de reajustar salário"

Os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do RN (Sintro/RN) querem reajuste salarial de 16% mais aumento no valor pago pelo auxílio-alimentação, na database deste ano referente ao mês de maio. No ano passado, os rodoviários receberam 7,5% de aumento e 15% no vale-alimentação.

Diante da iminente possibilidade de paralisação dos ônibus se não houver acordo, como já anunciado pelo Sintro – com indicativo de greve para a próxima quarta-feira, 11 - a secretária de Mobilidade Urbana (Semob), Elequicina dos Santos, se limita a afirmar que espera que "as negociações sejam concluídas e não haja greve". Já o prefeito de Natal, Carlos Eduardo, preferiu não emitir opinião sobre o impasse. "Não digo nada porque não analisei a questão", declarou Carlos Eduardo.

Segundo o consultor técnico do Seturn, Nilson Queiroga, o valor atual da tarifa, com último reajuste dado em janeiro de 2011, não oferece condições financeiras para responder ao pleito dos rodoviários. No somatório de todas os gastos, o custo com mão de obra é a principal da planilha, significando 45% da tarifa. A segunda seria o valor combustível, que contempla 20% do valor.

A passagem atual de R$ 2,20 teve último reajuste de 10% há três anos. Ela custava R$ 2,00, passou para R$ 2,20. Em junho de 2013 foi anunciado um segundo aumento, de R$ 2,20 para R$ 2,42 (ficando R$ 2,40 para cobrança ao passageiro). Após manifestações sociais contrárias a alteração, a passagem continuou no valor de R$ 2,20 – sendo extraído da tarifa os impostos federais de Pis/Confins, que significavam R$ 0,07 centavos. Segundo Nilson Queiroga, os demais R$ 0,13 trazem prejuízo às empresas de mais de R$ 1 milhão por mês.

Para encerrar o impasse financeiro, uma das soluções seria a desoneração do Imposto sobre Serviços (ISS) referente aos transportes públicos. De acordo com Queiroga o ISS representa 5% da tarifa atual, o que significa em valor R$ 0,11. Com dados da Secretaria Municipal de Tributação (Semut), a arrecadação anual do ISS no segmento de transportes é no valor, aproximadamente, de R$ 7 milhões ao ano - 4% da arrecadação total do ISS.

A questão é polêmica e já vem sendo discutida há um mês - já ocorreram três rodadas de negociações para reajuste salarial entre o Seturn e Sintro, perante a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RN (SRTE/RN). Para hoje está marcada outra reunião, com a novidade do convite de comparecimento à secretária Elequicina dos Santos. O Seturn enviou à titular da pasta uma carta-convite em 3 de junho, e publicou o documento, em forma de aviso, na edição de ontem à TRIBUNA DO NORTE.

"Pedimos que a Semob leve uma proposição para que as empresas continuem negociando", disse Nilson Queiroga, consultor técnico do Seturn, reiterando que as empresas não pedem um reajuste tarifário, mas sim desoneração de imposto ou subsídio da tarifa. No início deste ano foi solicitado também, à Semob, uma atualização da planilha de custos dos transportes coletivos. Até então, o Seturn não obteve resposta ao pedido.

Procurada pela reportagem, a titular da Semob declarou que não irá comparecer à

rodada de negociação, pois “não há motivos para se envolver numa questão entre patrão e empregado”. E quanto à possibilidade de reajuste tarifário, desoneração ou subsídio aos transportes públicos, ela afirmou que “não recebeu nenhuma sinalização do prefeito para permissão”. No caso do estudo da planilha de custos, Elequicina dos Santos informou que ainda não foi feito e não tem prazo para realização.

Prefeitura abre licitação para contratar consultoria

Publicação: 06 de Junho de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

O edital de licitação para contratação de uma empresa consultora - que realize novos estudos sobre a rede de transporte da cidade e elabore o Edital de Licitação dos Transportes Públicos de Natal - deve ser publicada nesta próxima semana. O contrato deve ser finalizado até agosto deste ano, com previsão de custo de R$ 733 mil, com recurso do Município.

Emanuel
Amaral

Novo estudo vai definir a nova configuração para a rede de transporte público de Natal, a partir de um diagnóstico da situação atual

O estudo visa definir uma nova configuração para a rede de transportes públicos, a partir do diagnóstico da situação atual. Levará em conta a pesquisa de origem e destino das linhas de ônibus e alternativos, assim com a demanda atendida.

Analisará também o custo financeiro, e ao final sugestionará as diretrizes para a nova rede. Segundo Elequicina dos Santos, secretária da Semob, o estudo antigo será apresentado a empresa contratada e ficará a vontade dela utilizar ou não as informações.

"Próxima semana publicaremos o edital e até agosto esperamos finalizar a contratação. Já o estudo terá o prazo de seis meses para conclusão", explica Elequicina. "Esperamos que ao final deste, para o início de 2015 tenhamos o Edital de Licitação". Tendo em mãos o documento que regularizará os transportes públicos da cidade, ainda deverá ser promovido audiências públicas na cidade para discussão e final aprovação do projeto – para enfim ser colocado em vigor.

O projeto anterior, que já havia passado pela Câmara Legislativa, e retornado para o Executivo, também foi resultado de um estudo. A gestão anterior contratou a empresa paulista Oficina e Consultores para executar os estudos e formular o edital de licitação. O serviço custou quase R$ 922. 028,20 e acabou sendo alvo de investigações pelo Ministério Público Estadual.

O novo estudo e novo projeto precisará ser refeito por ocasião do pedido acatado pelo prefeito Carlos Eduardo, em que o Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn) requeria a inclusão de 177 vagas para os alternativos, e não 82, como previsto no projeto anterior – que contabilizava as linhas em operação atualmente. As linhas operantes de ônibus atuais contabilizam 88. No entanto, o estudo vai analisar a viabilidade de colocar em operação essas linhas.

Custo dos transportes

Panorama da planilha de custos do transporte coletivo

Quantos motoristas e cobradores? **Mais de 3 mil**

Salário

Motoristas ▶ **R$ 1.451,25**
Vale-alimentação ▶ **R$ 197,55.**

Cobradores ▶ **R$ 890,00**
Vale-refeição ▶ **R$ 134,00**

Reivindicação

O Sintro/RN exige um aumento de **16%** e a fixação de vale-alimentação no valor de **R$ 450,00** para ambas categorias

Em 2013 houve reajuste de **7,5%** no salário e **15%** no vale- alimentação

Condição do Seturn para negociar o reajuste salarial

Desoneração tributária da tarifa ou subsídio tarifário.

Imposto Municipal

Imposto sobre Serviços (ISS) – significa **5%** da tarifa atual – **R$ 0,11** centavos

Quanto o Município arrecada com o ISS sob transporte público, aproximadamente

R$ 7 milhões ao ano – **4%** de toda a arrecadação de ISS.

Tarifa do transporte coletivo

Último reajuste: janeiro de 2011. A passagem de **R$ 2,00** subiu para **R$ 2,20.**

Em junho de 2013 o valor foi alterado para **R$ 2,40.** Após protestos contra a mudança, o Pis e Confis foi exonerado da tarifa, deixando- a por **R$ 2,33** e a passagem retornou a ser cobrada no valor de **R$ 2,20.** Segundo Seturn, os **R$ 0,13** restantes viraram prejuízo para as empresas de mais de **R$ 1 milhão** ao mês.

Fonte: Sintro/RN e Seturn / Karla Carvalho Cabral

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: PRINCIPAL

UNIDOS PELO MISERÊ

/ NEGOCIAÇÃO / EMPRESÁRIOS DE ÔNIBUS CULPAM PREFEITURA POR RESISTIR A AUMENTAR A TARIFA E ASSIM FAZER FRENTE AO REAJUSTE EXIGIDO PELOS MOTORISTAS; JÁ SINDICATO AMEAÇA COM GREVE

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

REPRESENTANTES DOS SINDICATOS das empresas de Transportes Urbanos de Passageiros (Seturn) e dos Rodoviários (Sintro) se reúnem, na manhã de hoje para a última rodada de negociações. Motoristas e cobradores cobram reajuste salarial e melhores condições de trabalho. O Seturn afirma que não tem como conceder aumento sem a revisão do preço da passagem de ônibus, cuja responsabilidade é do município. Caso não haja acordo, a categoria garantiu que irá paralisar as atividades por tempo indeterminado.

Este será o quinto encontro entre patrões e empregados na sede da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), que atua como intermediária nas conversas através do mediador da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel de Macedo.

O Seturn alega que as negociações não obtiveram êxito até agora devido à ausência de representantes da Prefeitura de Natal nas mesas de conciliação, mesmo após sucessivos convites feitos, tanto pela entidade, como pela própria DRT. O Seturn divulgou carta aberta à titular da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Elequicina dos Santos, publicada nos jornais, fazendo um apelo para que a gestora compareça à reunião de hoje para que seja possível evitar a deflagração da greve.

Os empresários argumentam que não podem atender às reivindicações do Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN) devido à falta de condições financeiras, pois a tarifa dos ônibus em Natal está congelada desde 2011, além de o Executivo Municipal não oferecer incentivos fiscais às companhias, o que tem gerado grave desequilíbrio orçamentário. O cenário, inclusive, causou a falência de uma empresa – a Rio-grandense – durante o período em questão.

Empresas de ônibus alegam dificuldades, já que desde 2011 não têm reajustes de tarifas, só de pagamento de salários

Conforme detalhou o diretor jurídico do Seturn, Augusto Maranhão Valle, "até agora não houve progresso, já que a Prefeitura não compareceu a nenhuma das reuniões, embora tenha sido convidada. A situação é muito clara, não temos como oferecer mais nada sem receber uma compensação do executivo", pontuou.

O NOVO JORNAL tentou contato com a secretária de Mobilidade da capital Elequicina dos Santos mas ela não atendeu ou retornou qualquer uma das ligações. Segundo a assessoria de comunicação do órgão, seria "muito difícil que a secretária se pronunciasse sobre o assunto".

Também convidado pela Delegacia do Trabalho a participar das reuniões entre Seturn e Sintro, o procurador geral do município Carlos Castim afirmou que não se fez presente porque a Prefeitura "não reconhece como legítima, a tentativa dos empresários de forçar a gestão executiva a participar de uma negociação essencialmente privada".

O procurador se referiu aos convites como uma manobra conduzida pelo Seturn, objetivando transferir uma responsabilidade privada para o âmbito da Administração Pública. Castim destacou, ainda, que "se o sistema se encontra em crise atualmente é por problemas exclusivamente empresariais, não cabendo ao executivo interferir em negociações trabalhistas particulares".

O procurador reforçou que o município tem, sim, o dever de sentar com o Seturn para discutir as questões tarifárias e tributárias, mas de maneira isolada, sem atrelar o debate às pressões impostas pelos trabalhadores.

PARA EMPRESÁRIOS, PREFEITURA ESTÁ SE OMITINDO

O diretor jurídico do Seturn respondeu às afirmações do procurador expondo documentos datados de janeiro deste ano. Neles, a entidade solicita um posicionamento por parte da Prefeitura com relação à defasagem tarifária, já antevendo o reajuste que seria cobrado pelos funcionários dali a alguns meses, conforme previsto na data base da categoria.

"Depois ainda insistimos, mandamos outra solicitação formal, mas fomos solenemente ignorados pela administração municipal. Ademais, essa tentativa de isenção esbarra no artigo 624 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o que descaracteriza essa postura do município", afirmou.

O texto do artigo a que se refere Augusto Maranhão Valle diz que "a vigência de cláusula de aumento ou reajuste salarial, que implique elevação de tarifas

REPRODUÇÃO

"A SITUAÇÃO É MUITO CLARA: NÃO TEMOS COMO OFERECER MAIS NADA SEM RECEBER UMA COMPENSAÇÃO DO EXECUTIVO; ATÉ AGORA NÃO HOUVE PROGRESSO PORQUE A PREFEITURA NÃO COMPARECEU A NENHUMA DAS REUNIÕES"

Augusto Maranhão Valle
Diretor Jurídico do Seturn

"JÁ TIVEMOS PACIÊNCIA DEMAIS", DIZ SINDICALISTA

"Já tivemos paciência até demais". Essa é a posição do Sindicato dos Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro/RN) quanto às negociações salariais da categoria para o exercício 2014.

Segundo a diretoria da entidade classista, os trabalhadores vêm agindo de maneira absolutamente correta e razoável, negociando com as empresas e evitando movimentações paredistas – à exceção de uma ala radical do sindicato, formada por alguns motoristas e cobradores que promoveram paralisações recentemente na capital sem a anuência do Sintro.

O presidente da associação, Nastagnan Batista, contou à reportagem que os funcionários compreendem perfeitamente a situação dos patrões, com o problema da defasagem tarifária comprometendo as finanças das empresas, mas precisam lutar por seus direitos.

"Temos consciência de que a prefeitura é quem está travando essa negociação. Se eles viessem a público e mostrassem que o Seturn tem condições de promover o reajuste de maneira independente, era outra história. Mas eles sequer se pronunciam ou comparecem às mesas de negociação, então fica claro que realmente o problema é com a administração municipal", declarou o sindicalista.

O representante do Sintro ainda disse que, caso o cenário perdure, após a reunião de hoje, o único caminho é realmente a greve, mas garantiu que o movimento será integralmente pautado de acordo com o que rege a constituição, no tocante à paralisação de serviços essenciais.

NEY DOUGLAS / FJ

Nastagnan Batista: sem paciência

MUNICÍPIO QUER COPA SEM GREVE

Antevendo a possibilidade de fracasso nas negociações entre empresas e trabalhadores do sistema de transporte público da capital potiguar, já que se exime da responsabilidade de comparecer às negociações, a Prefeitura Municipal de Natal acionou ontem a Justiça Estadual solicitando que o judiciário impeça a realização de greves ou manifestações populares que fechem vias da cidade no período que compreende a Copa do Mundo Fifa 2014 e se estende até o final de julho próximo.

O executivo municipal apresentou esses pedidos através de duas ações judiciais, uma que inibe a realização e o reconhecimento de movimentações grevistas pelos próximos 60 dias; e outra intuindo evitar manifestações que tentem bloquear ruas em todo o perímetro da capital por igual período.

Conforme explicou Carlos Castim, essas medidas não são uma inovação da administração local, contando com respaldo de decisões recentes publicadas pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

"Sabemos que por trás dessas ameaças de greve existe um oportunismo por conta da Copa, o que mostra uma imaturidade, uma insensatez, não só dos rodoviários, mas também de outras categorias que estão sinalizando para greves nesse momento. O evento é irreversível, então devemos nos preocupar em mostrar nosso melhor, não os problemas", sentenciou o procurador geral do município.

Conforme prosseguiu o representante do executivo, existe a intenção de se viabilizar uma interação maior com o Governo do Estado para combater esse tipo de prática conduzido pelos sindicatos especialmente no pós-Copa, pois as administrações precisam garantir um mínimo de organização e a prestação integral dos serviços essenciais à sociedade potiguar.

"Manifestar-se é legítimo, mas essas pessoas precisam entender que o direito de um acaba quando começa o do outro. É justo que se façam reivindicações, mas não concordo que isso traga impacto para a população, que acaba como grande vítima da situação", finalizou.

ou de preços sujeitos à fixação por autoridade pública ou repartição governamental, dependerá de prévia audiência dessa autoridade ou repartição e sua expressa declaração no tocante à possibilidade de elevação da tarifa ou do preço e quanto ao valor dessa elevação".

PREÇO DAS PASSAGENS NO NORDESTE*

Salvador/BA: R$ 2,80
Maceió/AL: R$ 2,50
Aracaju/SE: R$ 2,35
João Pessoa/PB: R$ 2,20
Fortaleza/CE: R$ 2,20
Natal/RN: R$ 2,20
Recife: R$ 2,15 (Valor referente ao mais popular entre os cinco anéis que formam o transporte público da cidade).
São Luís/MA: R$ 2,10
Teresina/PI: R$ 2,10

- A tarifa mais barata do país é encontrada em Brasília/DF, onde as linhas de ônibus mais baratas operam com passagens a R$ 1,50.
- Já o valor mais caro pago pelos bilhetes foi registrado em São Paulo/SP e no Rio de Janeiro/RJ, onde se paga R$ 3,00 pelos translados de ônibus.

** Fonte: Portal Terra*

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

A PERDER DE VISTA

/ ECONOMIA /
JUROS ALTOS E INADIMPLÊNCIA CRESCENTE FREIAM AS VENDAS A PRAZO NO RIO GRANDE DO NORTE

VIRGÍNIA FRANÇA
PORTAL NO AR

AS VENDAS A prazo no Rio Grande do Norte apresentaram queda no mês de maio. De acordo com Augusto Vaz, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), o estado acompanha o cenário nacional, onde as vendas a prazo caíram 2,08% no mês de maio, em relação ao mesmo período do ano passado.

Augusto explicou que os fatores que desencadearam esta queda estão ligados ao contexto econômico que se arrasta há vários meses. "Os altos juros são um referencial, porque as pessoas evitam comprar a prazo e fazem a compra à vista. E só fazem a prazo se não tiver nenhuma pendência na praça, mas a inadimplência no estado é maior do que o índice nacional", declarou Vaz.

O vice-presidente da CDL Natal também apontou a inflação alta como fator que dificulta o consumo. No cenário econômico local, Augusto Vaz, citou os poucos investimentos e o atraso do pagamento por meio do Governo do Estado e a realização da Copa do Mundo.

"A nossa economia é muito dependente do Governo e a Copa retrai o consumo. As pessoas deixam de consumir agora, esperando pelo consumo no mundial", afirmou Augusto Vaz.

FÁBIO CORREZ / NJ

Queda foi de 2,08%. Comerciantes apostam em promoções nas vendas à vista para compensar perda

Para Augusto, o comércio potiguar está sendo mantido pelas vendas à vista, que também apresentam queda acompanhando o mercado brasileiro. "O comércio está sendo movimentado pelo pagamento à vista, que está mexendo na economia", encerrou o dirigente da CDL Natal.

ALECRIM

A análise feita por Augusto Vaz é sentida no Alecrim, o maior comércio de rua do estado. Segundo Denerval Sá, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, a queda das vendas a prazo é geral.

"Consultamos as empresas e essa queda é substancial. Se alega o endividamento do potiguar, que parou um pouco de comprar. Houve também retração nas compras à vista, mas essa sempre foi menor, não é sentido um abalo maior", relatou Denerval.

Para reverter essa situação, o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim disse que os empresários estão buscando alternativas para reaquecer o consumo.

"Alguns fazem promoção na venda à vista, com desconto e incentivando a venda a prazo, aumentando as parcelas. São incentivos discretos, mas que funcionam para estimular o consumo", afirmou Denerval Sá.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ CONSTITUIÇÃO /

PROMULGADA A PEC DO TRABALHO ESCRAVO

O CONGRESSO PROMULGOU ontem a emenda constitucional que determina a expropriação de terras que mantiverem trabalhadores em regime análogo ao de escravidão.

Com a nova lei, as terras desapropriadas devem ser destinadas à reforma agrária e a programas de habitação popular - sem indenizações aos proprietários.

As mudanças, porém, só vão entrar em vigor em definitivo depois que o Congresso aprovar outro projeto que vai regulamentar a emenda.

A proposta terá que definir o que é trabalho escravo, assim como o modelo de desapropriação das terras onde a prática for identificada.

Senadores querem retirar do projeto as "jornadas exaustivas" e "trabalho degradante" como parte da tipificação de trabalho escravo, mas o governo federal é contra a mudança.

O Código Penal tipifica o trabalho escravo incluindo essas duas categorias, além de atividade forçada ou que impeça o direito e ir e vir ao trabalhador.

"Essas quatro caracterizações já estão na lei. Não tem cabimento você regulamentar um instrumento econômico tão importante que é o da expropriação da propriedade que tem trabalho escravo, retrocedendo nos conceitos", disse a ministra Ideli Salvatti (Direitos Humanos).

Relator do projeto, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) quer retirar as duas tipificações com o argumento de que não podem ser enquadradas como trabalho escravo.

"São interpretações muito subjetivas, não podemos deixar nada em aberto para permitir que um fiscal confisque a propriedade de alguém sem regras claras. Muitos trabalhadores cumprem jornadas exaustivas, mas isso não é necessariamente trabalho escravo", disse.

DEMORA

A PEC (proposta de emenda constitucional) do trabalho escravo tramitou por 15 anos no Legislativo antes de ser promulgada. Ela entra em vigor de imediato, sem a chance de vetos. Além da desapropriação das terras, a emenda impõe o confisco de "todo e qualquer bem de valor econômico" que seja encontrado na propriedade, que deve ser revertido a um fundo especial a ser regulamentado por lei.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: ECONOMIA

BC admite que economia crescerá menos este ano

« PIB » Pela primeira vez, o Banco Central admitiu que o Brasil crescerá menos do que em 2013. Expansão de consumo e serviços será moderada

ALDAIR DANTAS

A preocupação do Banco Central com a inflação também é evidente, de acordo com analistas

Brasília (AE) - O Banco Central admitiu, pela primeira vez, que a economia deve crescer neste ano menos do que em 2013. A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem, difere da anterior, que sinalizava que a expansão do País tendia a se manter relativamente estável. A instituição, agora, espera consumo e serviços se expandindo em ritmo mais moderado, diferentemente de anos anteriores, quando os dois segmentos eram considerados importantes combustíveis para o Produto Interno Bruto (PIB).

O ritmo lento de crescimento da economia brasileira fez o BC acender a luz amarela e interromper o ciclo de alta dos juros (Selic) em 11% ao ano na reunião do Copom da semana passada, parada feita apesar de a inflação ainda demonstrar alguma resistência. Segundo as previsões da autoridade monetária para 2014, o custo de vida cedeu entre as reuniões da diretoria de abril e maio, mas ainda persiste em nível superior ao centro da meta perseguida pela instituição, um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,5%.

Para Tony Volpon, diretor de pesquisas para a América Latina da Nomura Securities, o BC parou de subir juros pelo temor de provocar uma recessão no Brasil. "A principal novidade da ata da reunião do Copom de maio foi o BC reconhecer que a economia está muito fraca", observou. "O documento ratifica que o BC tem mandato duplo. O PIB muito baixo prevaleceu sobre a inflação, que nas suas projeções está fora da meta até o final de 2015", argumentou.

Parada

O documento divulgado ontem pelo BC, mais enxuto que o anterior, sinaliza, segundo analistas, a manutenção da Selic em 11% ao ano nos próximos meses. A avaliação é de que apenas depois das eleições, em outubro, a instituição poderia dar início a um novo ciclo de ajuste dos juros.

"A preocupação com a inflação é evidente, apesar da perda de dinamismo da atividade", explicou Juan Jensen, economista da Tendências Consultoria. "Assim, especulações de que a autoridade monetária poderia reduzir os juros em algum momento, nos próximos meses, devem sair do radar, ao menos por ora."

Além de dar ênfase ao fraco crescimento da economia, o BC sinalizou na ata uma preocupação com o impacto do aumento de juros na atividade econômica. De abril do ano passado a igual mês de 2014, a instituição elevou a Selic de 7,25% ao ano para 11% ao ano. Ainda assim, o Banco Central excluiu trecho, presente na ata anterior, que apontava que os efeitos das ações de política monetária eram cumulativos e se manifestam com defasagens. Em vez disso, preferiu reforçar a avaliação de que as condições monetárias "foram apertadas" nos últimos 12 meses para combater pressões inflacionárias.

Ainda segundo o documento, os efeitos da elevação da taxa Selic sobre a inflação "em parte" ainda estão por se materializar. Também foi retirada da ata divulgada hoje, a avaliação de que importantes indicadores apresentam-se em linha com o que se poderia antecipar, ou seja, seguiam dentro do previsto. O Copom ainda suprimiu da ata trecho que informava que o comitê iria monitorar a evolução do cenário macroeconômico até sua próxima reunião, para então definir os próximos passos na sua estratégia de política monetária.

Na visão do Banco Central, apesar do cenário de moderação da atividade, existem perspectivas favoráveis à competitividade da indústria e para a agropecuária. A velocidade desses ganhos, observou a ata do Copom, vai depender do fortalecimento da confiança de firmas e famílias. "Apesar de o BC esperar que a economia continue se movendo em direção a uma mistura saudável entre consumo e investimentos, a mudança deve acontecer mais lentamente", ponderou Luciano Rostagno, estrategista-chefe do banco Mizuho.

Custo dos alimentos aumenta em Natal, diz Dieese

Os alimentos básicos estão mais caros para o consumidor em Natal, segundo a Pesquisa Cesta Básica de Alimentos, que o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou ontem. De acordo com o levantamento, que considera 12 produtos, a cesta básica comercializada na cidade sofreu reajuste de 2,30%, em maio, na comparação com abril, passando a custar R$ 289,07. No ano, a cesta apresentou elevação de 5,75%. A variação nos últimos doze meses é de 2,63%.

Dos doze produtos pesquisados cinco tiveram aumento: tomate (23,33%), açúcar (4,44%), feijão (2,59%), arroz (1,62%) e a carne (1,27%). Sete apresentaram queda: farinha (-3,93%), óleo (-3,44%), banana (-3,30%), leite (-3,00%), café (-1,48%), pão (-1,11%) e a manteiga (- 0,25%).

Em maio, o custo da cesta básica em Natal comprometeu 43,40% do salário mínimo líquido – após o desconto equivalente à Previdência Social. Superior ao exigido no mês de abril, quando correspondeu a 42,42%. Em maio de 2013 os gêneros alimentícios comprometiam aproximadamente 45,16% do salário.

Considerando uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, sendo que estas crianças consomem o equivalente a um adulto), o custo da cesta básica, para o sustento dessa mesma família durante o mês de maio, conforme calculado pelo Dieese, foi de R$ 867,21 contra R$ 847,68 no mês de abril de 2014. O custo do mês de maio de 2013 era aproximadamente 1,25 vezes o salário bruto de R$ 678,00.

Aceleração

Esse não é o único levantamento que mostra aceleração de preços na capital potiguar. O custo da Cesta Básica na cidade em maio de 2014, calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), através da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos – CES, teve uma

variação positiva de 1,68% em relação ao mês anterior.

Nas despesas com os produtos essenciais, o custo com a Alimentação por pessoa foi de R$ 269,95. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R$ 1.079,80. Se a essa quantia fossem adicionados os gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes etc., o dispêndio total seria de R$ 3.329,69, de acordo com o instituto.

Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica do Idema, oito subiram: Legumes (7,47%), Açúcar (6,47%), Café (5,22%), Pão (4,39%), Leite (3,54%), Carne de Boi (1,72%), Frutas (0,31%) e Farinha (0,21%). As variações negativas ocorreram em: Tubérculos (-1,99%), Óleo (-1,02%), Feijão (-0,92%), Margarina (-0,77%) e Arroz (-0,17%).

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.06.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ TRABALHO /

Contrato temporário pode ser de até 9 meses

O MINISTÉRIO DO Trabalho ampliou a duração máxima permitida para os contratos temporários de trabalho. A partir de 1º de julho, esse prazo poderá ser de até nove meses.

Atualmente, o limite é de seis meses - três meses, prorrogáveis por mais três. De acordo com a portaria publicada esta semana no Diário Oficial da União, o contrato agora poderá ser prorrogado por mais de três meses nos casos de substituição transitória de empregado regular, quando houver motivos que justifiquem tal ação.

A empresa contratante deverá pedir a autorização para contratação temporária no site do Ministério do Trabalho. O pedido de contrato temporário deve ser feito com até cinco dias de antecedência, e o pedido de prorrogação, até cinco dias antes do término do contrato inicial.

Empresas que contratam trabalhadores temporários deverão informar todo mês, até o dia 7, dados das contratações feitas no mês anterior.

Os contratos temporários geralmente atendem a demandas de curta duração, como uma substituição temporária de pessoal para cobertura de férias, por exemplo.

Nesses casos, o trabalhador não é contratado pelas regras da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Ele tem, contudo, direito a registro e benefícios, como indenização na demissão ou término do contrato. O salário tem que ser equivalente ao de um funcionário efetivo.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: ECONOMIA

Cartilha ajuda o comércio na Copa

« COMUNICAÇÃO » Cartilha elaborada pelo Sebrae traz dicas e informações sobre o comportamento dos estrangeiros que estarão em Natal na Copa

O Sebrae RN lançou uma cartilha para ajudar na comunicação dos comerciantes de Natal com os turistas estrangeiros que devem desembarcar na capital durante a Copa do Mundo. Além de expressões de cumprimento, a cartilha ainda traz a tradução de frases ligadas ao comércio, como "quanto custa?" e "aceita cartão de crédito?". Oito seleções irão jogar em Natal: Camarões, Estados Unidos, Gana, Grécia, Itália, Japão, México e Uruguai. A estimativa é que pelo menos 170 mil turistas visitem a cidade para acompanhar os jogos.

A versão digital da cartilha está disponível no Portal do Sebrae (http://www.rn.agenciasebrae.com.br). Concebido em formato de livro de bolso, o guia ainda traz as principais informações sobre os países, cujas seleções vão jogar na Arena das Dunas, como a moeda oficial, religiões predominantes, população e idiomas, além de curiosidades sobre a história do país que fazem diferença na hora da negociação.

A publicação informa ainda sobre cultura, tradições, hábitos de consumo e preferências gastronômicas de cada povo, auxiliando proprietários de lojas, restaurantes, pousadas e hotéis a melhor compreender esses turistas e caralizar produtos e serviços a esse público.

O material foi idealizado pela Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae-RN com conteúdo desenvolvido pela analista de negócios internacionais Sara Albrecht. "A concepção partiu da necessidade de conhecer um pouco mais sobre o perfil dos turistas que vêm a Natal e, mas, que não visitam a cidade com freqüência, como os camaroneses, ganeses, gregos, japonses. Conhecer algumas características desses turistas é importante para os empresários. Para os japoneses, o número quatro não é benquisto porque é considerado um número de azar. Sabendo disso, os hotéis podem evitar colocar japoneses no quarto andar ou no quarto 444", explica a gerente da unidade Maíza Pinheiro.

Estão sendo distribuídas cinco mil cartilhas entre os lojistas dos shoppings Cidade Jardim, Praia Shopping, Natal Shopping, Norte Shopping e Midway Mall, comerciantes atendidos pelo Sebrae, empresários de localidades turísticas e pontos estratégicos do estado. De acordo com a gerente da Unidade de Comércio e Serviços do Sebrae-RN, Sandra Martins, parte da tiragem foi destinada à Empresa de Turismo do Rio Grande do Norte (Emprotur).

*Com informações da Agência Sebrae RN

DIVULGAÇÃO/PMPA

Torcedores dos EUA lideram o ranking de visitantes e também devem marcar presença em Natal

Norte-americanos serão maioria entre os torcedores

São Paulo – Os turistas norte-americanos lideram o ranking dos que virão ao Brasil durante a Copa, seguidos pelos alemães, ingleses, argentinos, australianos, colombianos, chilenos, franceses, mexicanos e canadenses. E quando o assunto é a Taça da Copa, o país mais otimista a ser o campeão é o Brasil, seguido pela Inglaterra e depois pela França. As informações foram levantadas pelo Skyscanner, empresa de pesquisa online de passagens aéreas, hospedagem e aluguel de carros. O otimismo em relação à taça foi medido de acordo com o volume de buscas de passagens aéreas para o Rio de Janeiro no final de semana da final.

Já entre os brasileiros, os paulistanos são os torcedores que mais viajarão rumo às partidas do maior torneio de futebol do mundo. O buscador de viagens aponta que os que percorrerão mais quilometragem pelo país atrás da seleção são os paulistas, que lideram as pesquisas para Fortaleza na fase de grupo, com 21%, e para o Rio para a grande final, com 30%. Já os cariocas escolheram São Paulo como destino principal liderando com 23% as buscas para o período de abertura do evento, que acontece na capital paulista, no Itaquerão.

A Copa do Mundo será aberta no próximo dia 12. Natal está entre as cidades sedes e vai receber quatro jogos na Arena das Dunas. A primeira partida está marcada para o dia 13 deste mês, entre México e Camarões. No dia 16 de junho, Gana e Estados Unidos se enfrentam. No dia 19 será a vez de Grécia e Japão e, no dia 24, jogam Uruguai e Itália.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: ECONOMIA

Zona do Euro ganha "estímulos"

« ECONOMIA » O Banco Central Europeu anunciou ontem um pacote de medidas para combater a inflação baixa e impulsionar a economia da zona do euro. O pacote inclui menos juros e mais crédito de longo prazo

São Paulo (AE) – O Banco Central Europeu (BCE) anunciou ontem um pacote de medidas para combater a inflação baixa e impulsionar a economia da zona do euro.

O banco reduziu suas três taxas básicas de juros e cortou a principal delas, a taxa de refinanciamento, para a nova mínima histórica de 0,15%, de 0,25%, nível onde se encontrava desde novembro. Além disso, diminuiu a taxa de juros de empréstimo marginal a 0,40%, de 0,75%, e reduziu a taxa para depósitos bancários, a -0,10%, de 0%. A taxa negativa de depósitos é inédita na zona do euro. Outra medida anunciada foi a oferta de crédito longo prazo a bancos, de modo a estimular empréstimos para aquecer a economia.

A decisão veio num momento em que a recuperação econômica da zona do euro permanece fraca e o bloco enfrenta o perigo da deflação. Dados preliminares mostram que a inflação anual na região ficou em 0,5% em maio, bem abaixo da meta do BCE, que é de uma taxa menor que 2,0%. O anúncio de novas medidas de estímulo monetário impulsionou os mercados de ações da Europa ontem.

Inicialmente, o mercado respondeu com fortes altas às medidas do BCE. Para muitos investidores, o pacote de ações superou as expectativas, embora tenha ficado aquém de iniciar compras de ativos ao estilo do programa dos bancos centrais dos EUA e do Reino Unido. Mas o ânimo perdeu força, em seguida, quando alguns investidores realizaram lucros.

VEÍCULO: OMOSSOROENSE DATA: 06.06.14 EDITORIA: CIDADES

Expectativa

Comerciantes esperam retomada do crescimento das vendas no período junino

Lojistas informam que vendas em maio caíram em comparação ao ano passado

Levantamento feito pelo Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, nos primeiros meses de 2014, indicam crescimento acumulado de 4,1%, taxa inferior à verificada no mesmo período do ano passado, que teve elevação de 9,6%, nas vendas. Em Mossoró, fatores como a instabilidade política vivida nos últimos meses são apontados como elementos que contribuíram para a queda em alguns setores. Comerciantes esperam que as festividades do mês de junho ajudem a aquecer o mercado.

"Em relação ao ano passado, tanto no Dia dos Namorados quanto no período pré-Mossoró Cidade Junina, as vendas estão piores. Talvez essa queda seja causada pela instabilidade política que a cidade viveu, além da saída de empresas que prestam serviços à Petro-

bras, as pessoas têm preferido não gastar", afirma o dono de uma loja de sapatos, Christian Noronha.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Alexandrino Lima, diz que a expectativa é que a junção da Copa do Mundo e os festejos juninos aqueça, sobretudo, os setores de turismo, restaurantes e decoração. Com relação ao desaquecimento do setor de roupas e calçados, ele aponta como possíveis razões o fato de as pessoas costumarem comprar estes itens na época natalina, ano novo e início do verão, com carnaval.

Apesar das promoções, movimento ainda está abaixo do esperado

Fazendo comparativo entre os meses de abril e maio deste ano, obtidos no Indicador do Serasa, os setores que tiveram as maiores altas na comercialização no período foram o de alimentos e bebidas, com alta de 1,8%. Já áreas ligados ao comércio varejista, de um modo geral, apresentaram queda na movimentação: móveis, eletroeletrônicos e informática (-2,3%); veículos, motos e peças (-2%); combustíveis e lubrificantes (-0,2%) e tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-0,2%). Até o fim de maio, este último setor foi o único que apresentou queda, com diminuição de vendas de 3,3%.

"Nós, que vendemos roupas com preços mais acessíveis não sentimos uma queda tão grande nas vendas, mas ainda assim, em comparação com o ano passado, o mês de maio não foi muito bom não. Espero que em junho, com essas festas, as pessoas comprem mais", conta a dona de uma loja de roupas, Lucineide da Silva.

VEÍCULO: TRIBUNADO NORTE DATA: 06.06.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Conjuntura desfavorável

Não está sendo nada fácil para os Estados e a Europa superarem as dificuldades e entraves para retomar o crescimento econômico, com a absorção da mão de obra desempregada pela crise econômica de 2008 a 2011. As estatísticas nos Estados Unidos indicam que a recuperação está a caminho em diversos setores. Já na Europa, o Banco Central reduziu ontem os juros para ajudar economia do euro. A principal taxa de juro da região da moeda comum caiu de 0,25% para 0,15%, enquanto a taxa de depósito passa a ser negativa (-0,10%). O BCE também faz promessas de mais medidas para estimular a economia da zona do euro.

Repercussão Com um quadro desfavorável no exterior e uma estrutura interna cheia de amarras precisando de reformas, o Brasil vai continuar com esse baixo crescimento registrado há cinco anos, na análise da grande maioria dos economistas. Parece que tudo topou: produção, crédito e consumo. Só não topou o gasto público corrente, com despesas cada vez maiores.

Comércio

Pela pesquisa da Serasa Experian, a atividade do comércio, houve avanço de 0,8% no movimento dos consumidores nas lojas de todo o país em maio comparando com abril/14. Foi uma desaceleração em relação do que foi observado em abril, quando a alta mensal havia sido de 1,6%. Na comparação com maio de 2014, a alta foi de 5,2%.

Indústria

Mais um número ruim da indústria brasileira. Os custos da indústria aumentaram 2,5% no 1º trimestre, mostra a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Já a cesta básica pesquisada pelo Dieese sobe em 15 capitais, elevando a necessidade de um salário mínimo a R$ 3.079,31, para atender uma família. É o reflexo da alta dos preços.

Crédito O crescimento da oferta de crédito no Brasil deve ficar entre 13% e 14% neste ano, de acordo com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal. Ele afirmou que, se a liberação de recursos avançar nesta faixa em 2014, crescerá em um ritmo mais rápido que a taxa nominal do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ou seja, expansão real mais inflação.

Click to zoom in or drag to move the

Aumentos do Copom

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, prevê mais reajustes de preços administrados. Nada menos do que 11,5% na tarifa de energia elétrica e 1,85% no preço dos combustíveis. Para o Banco Central, os feitos de juros sobre inflação ainda estão por se materializar.

Investigação É realmente de surpreender, até os menos desavisados que uma estrutura móvel e temporária possa custar cerca de 8% (R$ 32 milhões) na comparação com os custos de um grande empreendimento como a Arena das Dunas (R$ 430 milhões).